

INTEGRAÇÃO ENSINO-TRABALHO -CIDADANIA

ETC



ANAIS DE
RESUMO

2024.2

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – FESO

Antônio Luiz da Silva Laginestra
Presidente

Jorge Farah
Vice-Presidente

Luiz Fernando da Silva
Secretário

Carlos Alberto Oliveira Ramos da Rocha
José Luiz da Rosa Ponte
Paulo Cezar Wiertz Cordeiro
Wilson José Fernando Vianna Pedrosa
Vogais

Luis Eduardo Possidente Tostes
Direção Geral

Michele Mendes Hiath Silva
Direção de Planejamento

Solange Soares Diaz Horta
Direção Administrativa

Fillipe Ponciano Ferreira
Direção Jurídica

CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – UNIFESO

Verônica Santos Albuquerque
Reitora

Roberta Montello Amaral
Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Mariana Beatriz Arcuri
Direção Acadêmica de Ciências da Saúde

Vivian Telles Paim
Direção Acadêmica de Ciências e Humanas e Tecnológicas

Marcelo Siqueira Maia Vinagre Mocarzel
Direção de Educação a Distância

HOSPITAL DAS CLÍNICAS COSTANTINO OTTAVIANO – HCTCO

Rosane Rodrigues Costa
Direção Geral

CENTRO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – CESO

Roberta Franco de Moura Monteiro
Direção

CENTRO CULTURAL FESO PROARTE – CCFP

Edenise da Silva Antas
Direção

Copyright© 2024
Direitos adquiridos para esta edição pela Editora UNIFESO

EDITORA UNIFESO

Comitê Executivo

Roberta Montello Amaral (Presidente)
Jucimar André Secchin (Coordenador de Pesquisa)

Conselho Editorial e Deliberativo

Roberta Montello Amaral
Mariana Beatriz Arcuri
Verônica dos Santos Albuquerque
Vivian Telles Paim

Assistente Editorial

Matheus Moreira Nogueira

Formatação

Matheus Moreira Nogueira

Capa

Gerência de Comunicação

C389 Centro Universitário Serra dos Órgãos.
Integração Ensino-Trabalho-Cidadania (IETC) 2024.2: anais de resumo /
Centro Universitário Serra dos Órgãos. -- Teresópolis: UNIFESO, c2024.
53 p.: il. color.

ISBN 978-65-87357-90-4

1. Comunicação e Divulgação Científica. 2. Prática Profissional. 3. Integração
Formação Profissional-Mercado de Trabalho. 4. Anais. 5. Unifeso. I. Título.

CDD 378.8153

EDITORA UNIFESO

Avenida Alberto Torres, nº 111

Alto - Teresópolis - RJ - CEP: 25.964-004

Telefone: (21) 2641-7184

E-mail: editora@unifeso.edu.br

Endereço Eletrônico: <http://www.unifeso.edu.br/editora/index.php>

EDITORIAL

O Eixo de Prática Profissional – Integração Ensino-Trabalho-Cidadania (IETC), presente no curso de Medicina da UNIFESO, tem como proposta oferecer essa experiência desde cedo, permitindo que os estudantes compreendam a complexidade do cuidado e o papel da saúde como direito e construção coletiva.

Este volume dos Anais de Resumo IETC – 2º Semestre de 2024 reúne experiências vividas pelos estudantes nos serviços de saúde e no contato direto com a comunidade. O trabalho desenvolvido nesse eixo busca criar oportunidades de aprendizado que aproximem teoria e prática de maneira concreta, permitindo que o estudante perceba o impacto real da sua atuação no dia a dia das pessoas. Durante os primeiros quatro períodos do curso, os alunos se inserem na Atenção Primária à Saúde (APS), acompanhando de perto os desafios enfrentados pelos profissionais e usuários do SUS. Nesse processo, aprendem a olhar para os determinantes sociais da saúde e a propor soluções que vão além da prescrição de medicamentos, contribuindo com ações e projetos que melhoram a qualidade de vida da população.

O IETC se estrutura em metodologias que incentivam a reflexão e a participação ativa dos estudantes. Ao longo dos semestres, os alunos observam a prática médica, se envolvem em discussões e iniciativas interdisciplinares. Mais do que formar médicos com conhecimento técnico, o eixo prepara profissionais capazes de compreender o contexto social de seus pacientes e atuar de forma mais humana e resolutiva.

Os trabalhos apresentados neste volume mostram a riqueza dessa experiência. Cada resumo aqui publicado reflete o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, o impacto do aprendizado na comunidade. As ações desenvolvidas no IETC reforçam a importância da extensão universitária como uma ferramenta para a formação médica, unindo conhecimento, serviço e cidadania em um só propósito: ***construir uma prática de saúde mais justa e acessível para todos.***

Que esta coletânea de produções inspire novas reflexões sobre a formação médica e reafirme o compromisso do IETC com uma educação baseada na realidade, na troca de saberes e no fortalecimento do SUS.

Sandro Pinheiro da Costa

Coordenador do Eixo de Prática Profissional – IETC
Curso de Medicina, UNIFESO

COMISSÕES ORGANIZADORAS DA JORNADA DO IETC 2024.2

Comissão Organizadora

Sandro Pinheiro da Costa; Simone Rodrigues. Alba Barros Souza Fernandes; Ana Maria Pereira Brasília; Valéria Brites; Aline Castro; Ferdinand Sousa Pereira Junior; Gabriela Francisca Salvador; Lohaine Ramos de Souza; Luca Magalhães Beisl; Maria Eduarda Cordeiro; Maria Eduarda Coutinho Pinheiro Fialho Guimar; Julio Cesar Machado Zeferino; Paula Chiapeta Fadigas de Souza; Pedro Henrique Vieira de Sa Moura; Rychele Bastos Amancio; Suzana Maria Bernardino Araújo; Suzana Sunny Azevedo Soares e Tayná Livia do Nascimento; Adriana da Silva Duarte; Andrea Bezerra da Silva; Cristiane Miranda de Oliveira; Jose Eduardo Santos da Silva; Jucimar André Secchin; Luiz Antônio Pereira; Matheus Moreira Nogueira; Renata Mendes Barboza; Roberta Montello Amaral; Valéria de Oliveira Brites; Washington Espindola Damázio Silva; Aryane Gonçalves Dias Hodgson; Grasiela Cardinot da Silva; Mariana Beatriz Arcuri; Pedro Abreu Féo

Comissão Científica

Ana Maria Pereira Brasília; Cesar Augusto da Silva Vieira; Cintia Maria Ferreira; Dandara Costa Alcantara; Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz; Flávia Machado Soares; Geórgia Lobato; Gleyce Padrão de Oliveira; Harumi Matsumoto; Jannyne dos Santos Zuzarte; Kátia Cristina Felipe; Lais Leal Moreira; Leandro Vairo; Leila Rangel; Luiza Aiglê Francisco Castilho Freitas; Renata Pereira de Azevedo; Rondineli de Jesus Barros; Sandro Pinheiro da Costa, Suely Rodrigues

Centro Universitário Serra dos Órgãos – Unifeso:

Verônica Santos Albuquerque – Reitora

Mariana Beatriz Arcuri – Direção Acadêmica de Ciências da Saúde

Roberta Montello Amaral – Direção de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Valéria Brites – Núcleo de Inovação Tecnológica

Simone Rodrigues – Coordenação do Curso de Medicina

Alba Barros Souza Fernandes – Assessoria da Coordenação do Curso de Medicina

Heloisa França Badagnan – Assessoria da Coordenação do Curso de Medicina

Sandro Pinheiro da Costa - Coordenação do Eixo da IETC do curso de Medicina

SUMÁRIO

IETC I

OS PERCURSOS ASSISTENCIAIS DAS LINHAS DE CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	10
PTS (PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR): UMA BREVE COMPARAÇÃO ENTRE DUAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS	11
DESCOMPASSO ENTRE OS PROCESSOS PLANEJADOS E OS EXECUTADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: PROGRAMAS DE SAÚDE	12
ESTRUTURA FÍSICA DAS UNIDADES DE SAÚDE: AVALIAÇÃO DE CONFORMIDADE E ADEQUAÇÃO DE DUAS UNIDADES DO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS, RJ.....	13
ANÁLISE DA REALIZAÇÃO DAS VISITAS DOMICILIARES EM DUAS UNIDADES DE UM MUNICÍPIO DA REGIÃO SERRANA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.....	14
HIPERUTILIZADORES E BUSCA ATIVA: CONFECÇÃO DE LISTAS PARA CUIDADO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA	15
AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO SUS: UM ESTUDO OBSERVACIONAL EM UNIDADES DE TERESÓPOLIS/RJ	16
AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E ADEQUAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE RELACIONADA À DEMANDA POPULACIONAL DE DUAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS.....	17

IETC II

A INFORMAÇÃO COMO FORMA DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: A CONTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA NO CENÁRIO ESCOLAR	19
ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLAS PÚBLICA DE TERESÓPOLIS-RJ.....	20
EDUCAÇÃO SEXUAL NO AMBIENTE ESCOLAR: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA E MÉTODOS CONTRACEPTIVOS	21
BULLYING NA ESCOLA: O IMPACTO DO BULLYING ESCOLAR NA SAÚDE DO ADOLESCENTE.....	22
INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNOS COMPORTAMENTAIS - TEA, TDAH E TOD NO AMBIENTE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA	23

IMPACTO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E NA ESCOLARIDADE DAS GESTANTES.....	24
INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	25
ANÁLISE DAS CAUSAS DE INSEGURANÇA ALIMENTAR E DE DESNUTRIÇÃO ENTRE CRIANÇAS NO INTERIOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.....	26

IETC III

AS CONSEQUÊNCIAS DO ESTRESSE CRÔNICO NO PROFISSIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA.....	28
DEMANDA E CONTROLE SOB A ÓTICA DOS TRABALHADORES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.....	29
O ESTRESSE CRÔNICO SOBRE A ÓTICA DO MODELO ESFORÇO E RECOMPENSA.....	30
DEMANDA PSICOLÓGICA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ESTRESSE.....	31
AVALIANDO O ESTRESSE OCUPACIONAL EM FUNCIONÁRIOS EM UMA UNIDADE PÚBLICA DE SAÚDE EM TERESÓPOLIS: FERRAMENTAS E RESULTADOS ATRAVÉS DO MODELO DEMANDA X CONTROLE.....	32
ESTRATÉGIAS DE ADEQUAÇÃO: VARIÁVEIS INTERVENIENTES NA MODIFICAÇÃO DE EFEITO – ATENUAÇÃO, ÁLCOOL, DROGAS E ATIVIDADES FÍSICAS.....	33
SAÚDE MENTAL E TRABALHO: O IMPACTO DA ANSIEDADE, ANGÚSTIA E DO ESTRESSE NA VIDA PROFISSIONAL.....	34
PERCEBER DE AMEAÇAS E O ESTADO DE SOBREVIGILANCIA CONTÍNUA....	35

IETC IV

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA POPULAÇÃO COM HIV EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE.....	37
MAPEAMENTO DE VULNERABILIDADES EM SAÚDE DENTRO DE TERRITÓRIO EM ÁREA DE RISCO.....	38
ESTADO NUTRICIONAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA.....	39
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS.....	40

ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA SEXUAL E DISPENSAÇÃO DE PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO: DESAFIOS E IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE PÚBLICA DE TERESÓPOLIS41

VULNERABILIDADE SOCIAL NA TERCEIRA IDADE: COMO A CADERNETA DO IDOSO INFLUÊNCIA NA ESTRATÉGIA DO CUIDADO EM SAÚDE?42

O IMPACTO DAS CONEXÕES FAMILIARES NO AGRAVAMENTO DE VULNERABILIDADES NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS - UM RELATO DE CASO43

TUBERCULOSE E VULNERABILIDADE: GARANTINDO ACESSO AO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO.....44

IETC V

HUMOR, COGNIÇÃO, COMUNICAÇÃO E COMPORTAMENTO: ESTUDO INTEGRATIVO DE INTERVENÇÕES MULTIDISCIPLINARES EM IDOSOS.....46

A RELAÇÃO DA SENESCÊNCIA NA FUNÇÃO COGNITIVA DO IDOSO: MÉTODOS DE AVALIAÇÃO E DESAFIOS CLÍNICOS47

AVALIAÇÃO DA VULNERABILIDADE SOCIAL E FAMILIAR (IVSF-10)48

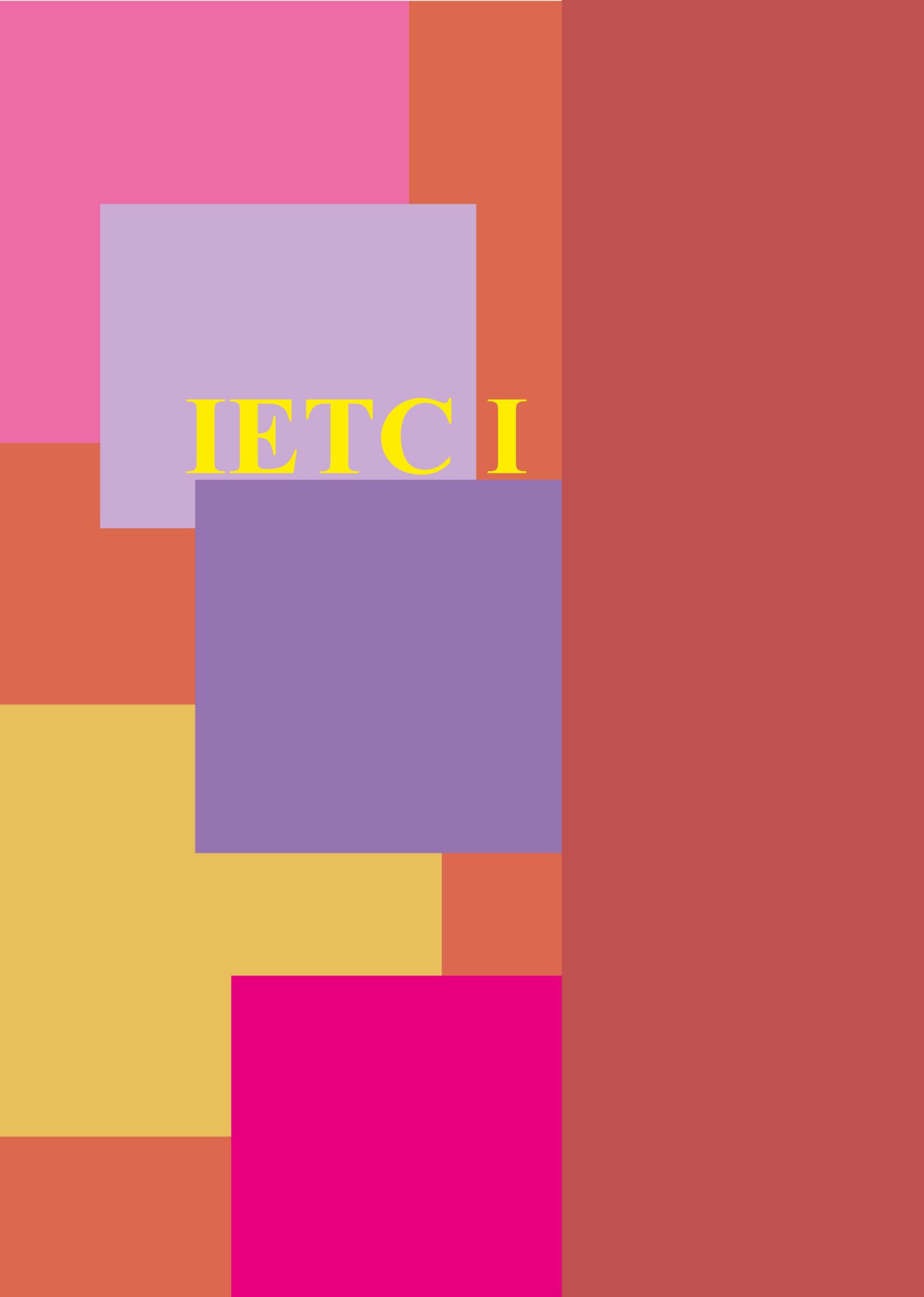
FUNCIONALIDADE MUSCULOESQUELÉTICA E CONTINÊNCIA / INCONTINÊNCIA ESFINCTERIANA.....49

SAÚDE DO IDOSO: DESEMPENHO FUNCIONAL COTIDIANO COM ENFOQUE NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA (AVD) E ATIVIDADES INSTRUMENTAIS DE VIDA DIÁRIA (AIVD).50

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS: IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS DE DESNUTRIÇÃO E SOBRECARGA NUTRICIONAL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....51

CIRCO(CIRCUITO INTERDISCIPLINAR DE REABILITAÇÃO E CONSCIÊNCIA CORPORAL): UMA ABORDAGEM EFICAZ CONTRA POLIFARMÁCIA E POLINTERNAÇÃO EM IDOSOS52

AVALIAÇÃO DA VULNERABILIDADE E QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS: UM ESTUDO BASEADO NO QUESTIONÁRIO IVCF-20.....53



IETC I

OS PERCURSOS ASSISTENCIAIS DAS LINHAS DE CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Adilson Feliciano Baptista Júnior¹, Ana Lys Sanglar do Espírito Santo Oliveira², Eduarda Bandeira Azeredo Dias³, Gabriel Anderle Olivieri⁴, Gabriel Quintes da Silva⁵, Kauã Oliveira Custódio⁶, Nicoly Macedo Carvalho⁷, Thiago Estrela Cordeiro⁸, Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz Infante⁹, Sandro Pinheiro da Costa¹⁰, Harumi Matsumoto¹¹

1-8- Estudante do 1º período do Curso de Graduação em Medicina do Unifeso

9-10- Preceptor do Curso de Medicina do Unifeso

11- Docente do Curso de Medicina do Unifeso

RESUMO

As Linhas de Cuidado integram a Rede de Atenção à Saúde para promover ações que vão da prevenção ao tratamento. A estratégia de Saúde da Família organiza essas ações conforme o SUS. Visando melhorar a vida dos indivíduos pertencentes ao demográfico alvo do artigo, neste caso diabéticos e hipertensos. Novas estratégias assistenciais são necessárias para melhorar a articulação entre os serviços, e as Linhas de Cuidado visam sistematizar e humanizar o percurso do usuário dentro da rede de saúde. Neste sentido, este estudo teve como objetivo avaliar a existência, implementação, adequação e conformidade de linhas de cuidado a partir da comparação entre duas UBSF do município de Teresópolis, RJ. Método: O estudo foi desenvolvido a partir da abordagem qualitativa do tipo descritiva de natureza observacional participativa no município de Teresópolis, RJ. Realizadas em duas unidades de saúde pertencentes a Estratégia de Saúde de um município da região Serrana do Estado do Rio de Janeiro. A partir das análises de dados qualitativos, conclui-se que as Linhas de Cuidado e os Percursos Assistenciais não são realizados de maneira completa, uma vez que ambos os territórios não são contemplados em sua totalidade, ainda que atuem dentro de seus limites.

PTS (PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR): UMA BREVE COMPARAÇÃO ENTRE DUAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS

Alexandre Daud; Guilherme Freita; Haysa Araujo; Julia Cataldi; Leonardo Brandão; Maria Fernanda Armond; Roberta Simonato; Victor Hugo Borges; Harumi Matsumoto; Luiza Aigle e Jannyne Zuzarte

1 Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;

2 Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO

3 Preceptor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO

4 Profissão, Instituição à qual está vinculado

RESUMO

A implementação do Projeto Terapêutico Singular (PTS) em duas unidades básicas de saúde da família (UBSF) no município de Teresópolis. O PTS é uma ferramenta fundamental para o cuidado integral e humanizado, permitindo a construção de estratégias personalizadas com base nas necessidades individuais dos usuários serão apresentados aspectos conceituais do PTS, suas potencialidades para o cuidado em saúde e os principais desafios enfrentados para sua implementação no contexto da Atenção Básica. O trabalho tem como objetivo avaliar a existência e implementação do Projeto Terapêutico Singular a partir da comparação entre duas Unidades Básicas de Saúde da Família do município de Teresópolis, RJ através de uma pesquisa qualitativa descritiva de natureza observacional. A análise feita à luz de autores e de manuais do Ministério da Saúde, discutem questões estruturais e operacionais que influenciam o uso dessa ferramenta, destacando a importância de capacitação, reorganização dos processos de trabalho e maior integração entre os profissionais de saúde e a comunidade. Por fim, o estudo busca refletir sobre possíveis caminhos para a superação das dificuldades e a consolidação do PTS como prática efetiva no cuidado em saúde.

Palavras-chave: Projeto Terapêutico Singular, Atenção Primária à Saúde, Teresópolis.

DESCOMPASSO ENTRE OS PROCESSOS PLANEJADOS E OS EXECUTADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: PROGRAMAS DE SAÚDE

Ágata Romani Heringer¹; Danilo Correa Motta¹; Gustavo Silva Martuchelli¹; Lucas Eduardo Almeida Carvalho¹; Maria Clara Caetano Santos¹; Maria Eduarda Giron Lopes¹; Maria Luiza De Oliveira Vieira¹, Harumi Matsumoto², Leila Rangel da Silva², César Augusto Vieira²

¹ *Discente do Curso de Medicina, UNIFESO*

² *Docente, Curso de Medicina, UNIFESO*

Grupo C e Subtema: Mapeamento dos Processos que deveriam acontecer na Atenção Primária à Saúde e os que de fato acontecem

RESUMO

A Atenção Primária à Saúde, segundo a Organização Mundial da Saúde é um cuidado essencial, baseado em métodos acessíveis, cientificamente validados e sustentáveis para a comunidade, promovendo a autoconfiança e autodeterminação. O objetivo desse estudo foi analisar a discrepância entre os processos programados e os efetivamente realizados em duas Unidades Básicas de Saúde localizadas no município do Teresópolis/RJ. Estudo realizado no período de agosto a novembro de 2024 em duas Unidades Básicas de Saúde que revelou dificuldades significativas na implementação de programas ministeriais. A Unidade 1 apresenta limitações estruturais e realiza parcialmente programas como Hiperdia e PAISM, mas carece de ações integradas, como rodas de conversa e educadores físicos. Por outro lado, a Unidade 2 funciona sob livre demanda, atendendo uma ampla população sem delimitação territorial. Essa unidade também apresenta uma implementação parcial do Hiperdia e falhas graves nos demais programas analisados, como a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH). Os resultados destacam a necessidade de maior planejamento, investimento em infraestrutura, capacitação das equipes e ampliação de recursos humanos para melhorar a qualidade do atendimento. Conclui-se que o fortalecimento da APS requer esforços para superar lacunas estruturais e organizacionais, assegurando maior equidade, eficiência e resolutividade nos cuidados à população, em conformidade com os princípios do SUS.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde (APS); Programas de Saúde, Mapeamento.

ESTRUTURA FÍSICA DAS UNIDADES DE SAÚDE: AVALIAÇÃO DE CONFORMIDADE E ADEQUAÇÃO DE DUAS UNIDADES DO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS, RJ

Bettina Duarte Correa, Bruna Muratori Marchese, Dejonaton Wenderosh dos Santos, Hadassa Strey Freitas, Hugo Garcia Neto, Luiz Fernando Botelho de Moraes da Silva, Milena Vitoria de Almeida Dunga e Sabrina Nunes Moreno; UNIFESO; Harumi Matsumoto

¹ *Discente do Curso de Medicina, UNIFESO*

² *Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO*

³ *Preceptor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO*

RESUMO

A estrutura física das Unidades Básicas de Saúde é determinada pelo Ministério da Saúde e deve obedecer a padrões técnicos e de qualidade. A existência e o funcionamento das Salas de Procedimentos são imprescindíveis à atenção básica à saúde. O objetivo foi avaliar a existência, conformidade e adequação das salas de procedimentos em duas UBS do município de Teresópolis, Rio de Janeiro, por meio de uma pesquisa qualitativa e descritiva, baseada em observações participativas realizadas por estudantes de medicina e dados obtidos nas unidades. Os resultados indicaram que unidades com melhores condições estruturais e maior disponibilidade de materiais conseguem reduzir o tempo de espera, aumentar a eficiência e melhorar a percepção dos usuários sobre o atendimento. Por outro lado, limitações no espaço físico e a falta de insumos dificultam a realização de procedimentos básicos e comprometem a segurança do paciente. Conclui-se que a gestão adequada dos recursos e a organização do espaço físico são fundamentais para a melhoria da qualidade dos serviços nas UBS, sendo necessário um planejamento estratégico para superar as limitações estruturais.

Palavras-chave: Unidade Básica de Saúde, Sala de Procedimentos, Estrutura Física, Qualidade no Atendimento, Saúde Pública.

ANÁLISE DA REALIZAÇÃO DAS VISITAS DOMICILIARES EM DUAS UNIDADES DE UM MUNICÍPIO DA REGIÃO SERRANA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Camille Vieira Maia da Silva¹ Enzo Guedes Motta Rizzo² Gabriella Levandoski Amaral³ Hugo Rosa Canhamaque Neves⁴ Michel de Oliveira Negreiros⁵ Nathália Sanches Siqueira⁶ Victória Moraes Lemos⁷ Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz Infante⁸ Sandro Pinheiro da Costa⁹ Harumi Matsumoto¹⁰

¹ Discente do Curso de Medicina, UNIFESO

² Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO

³ Preceptor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO

RESUMO:

Este estudo analisa as práticas de visitas domiciliares realizadas por duas Unidades Básicas de Saúde (UBS) em Teresópolis, RJ. A pesquisa qualitativa descritiva, com base em observação participante e análise de conteúdo, explora os facilitadores, barreiras e estratégias adotadas pelas equipes de saúde para executar essas visitas. Os resultados destacam a importância da visita domiciliar como ferramenta para garantir o acesso e a continuidade do cuidado, especialmente para usuários domiciliados. Ao mesmo tempo, revela desafios, como a escassez de recursos humanos e logísticos, que limitam a efetividade das intervenções. Em resposta, às equipes implementaram práticas adaptativas para otimizar o atendimento e fortalecer o vínculo com a comunidade, promovendo um cuidado integral e equitativo.

Palavras chave: Visita Domiciliar; Atenção Primária à Saúde; Equidade; Integralidade; Inclusão.

HIPERUTILIZADORES E BUSCA ATIVA: CONFEÇÃO DE LISTAS PARA CUIDADO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA

Ana Luiza Haubrich Laureano¹; Eric Silveira Gonzaga¹; Gabriela Nascimento Ferreira¹,
Julliana Eduarda Soares Rosa¹; Kamila Gaspar Melick¹; Liane Maria Moreira Araujo¹; Maria
Julia Guarilha Medici¹; Pedro Henrique Martins Pires¹. Harumi Matsumoto²; Luiza Aigle³;
Jannyne dos Santos Zuzarte³

*1*Discentes do Curso de Medicina, UNIFESO

*2*Professor do Curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO

*3*Preceptor do Curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO

RESUMO

A atenção primária à Saúde (APS), como nível de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS), é fundamental para a promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e vigilância em saúde. O presente estudo visa discutir a existência de hiperutilizadores, busca ativa, confecção de listas, comparando duas Unidades Básicas de Saúde da Família: Unidade A e Unidade B, localizadas no município de Teresópolis. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa e caráter observacional participativo. Avaliar a existência de hiperutilizadores, busca ativa, confecção de listas, e posteriormente, a partir da comparação entre duas unidades de saúde a partir da adequação e conformidade preconizada pelo Ministério da Saúde. Os dados foram obtidos por meio da observação e conversas com a equipe de saúde durante a inserção dos estudantes nos cenários de prática. Os resultados apontam divergência na parte teórica para a prática, evidenciando uma necessidade de melhoria na gestão e organização dos serviços. Portanto, conclui-se que existem lacunas e a necessidade de implementar estratégias para melhorar a qualidade do atendimento da ASP, promovendo um sistema de saúde mais eficiente.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Uso Excessivo de Serviços de Saúde; Cuidado à Saúde

AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO SUS: UM ESTUDO OBSERVACIONAL EM UNIDADES DE TERESÓPOLIS/RJ

Ana Beatriz Monteiro, Carolina Valle Figueiredo, Fábio Tokuda, João Gabriel Precioso, Julia Cardoso, Luca Portilho, Maria Letícia Rodrigues e Rafael Silveira Selem¹ Harumim Matsumoto, Leila Rangel, César Augusto Vieira²

¹ *Estudantes do Curso de Medicina, UNIFESO;*

² *Docentes do UNIFESO*

RESUMO

Este estudo discute a importância da Atenção Primária à Saúde (APS) do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, ressaltando seu papel como porta de entrada dos usuários no sistema de saúde e como facilitadora do acesso e da continuidade do cuidado. Entre os processos fundamentais da APS estão o acolhimento humanizado, classificação de risco para casos agudos e consultas programadas para pacientes assintomáticos. Entretanto, a implementação eficaz desses processos enfrenta desafios significativos, como a falta de recursos e infraestrutura, o que resulta em uma lacuna entre as práticas ideais e as condições reais observadas nas unidades de APS. O objetivo deste estudo é avaliar e comparar os processos de acolhimento e acompanhamento em duas unidades de APS no município de Teresópolis, Rio de Janeiro. A pesquisa utilizou uma abordagem descritiva e observacional, conduzida por oito estudantes de medicina, sob a supervisão de dois preceptores. A coleta de dados foi realizada por meio de observação direta e complementada por discussões em grupo, permitindo a identificação de semelhanças, diferenças e desafios entre as unidades avaliadas, durante o período de agosto a novembro de 2024. Os resultados obtidos proporcionam uma visão detalhada das práticas atuais na APS, destacando pontos de melhoria necessários para fortalecer o acolhimento e o acompanhamento dos usuários. O estudo evidencia a importância de intervenções que promovam uma APS mais eficiente, equitativa e alinhada aos princípios do SUS.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Acolhimento; Sistema Único de Saúde (SUS).

AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E ADEQUAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE RELACIONADA À DEMANDA POPULACIONAL DE DUAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS

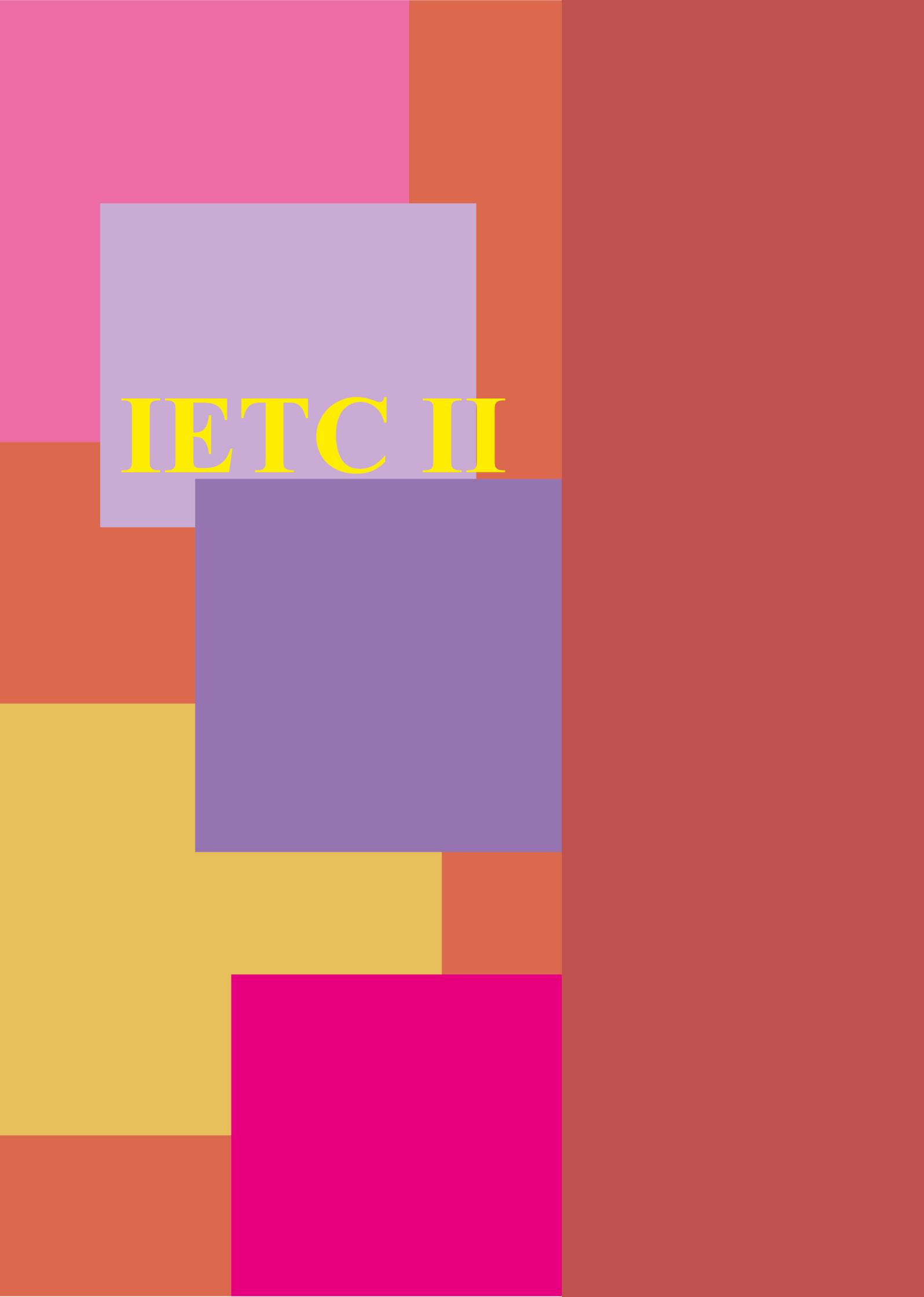
¹ Brenda da S. Cordeiro, Clara Pimenta Stoleran, Fernanda Moura, Fernanda Valle, Fernando Alves, João Pedro Gimba, Natália Amorim Vaz e Ronald M de Oliveira ²Harumi Matsumoto ²Rondinelli Barros

²Docentes do Curso de Medicina, UNIFESO

¹ Discentes do Curso de Graduação de medicina, UNIFESO

INTRODUÇÃO

O processo de territorialização de uma Unidade Básica de Saúde, segundo Camargos e Oliver (2012), pode ser entendido como uma técnica de planejamento e gestão que objetiva propor intervenções a partir da realidade observada no local. Para que tal feito tenha êxito, é estabelecido como dever dos profissionais envolvidos atuar na identificação de grupos, famílias e indivíduos expostos a riscos e vulnerabilidades. Segundo a Organização Pan-americana de Saúde, por Erdmann et. al (2013) como integrantes de um sistema, as organizações de saúde formam uma complexa rede, cuja constituição inclui atributos de população e território, estrutura logística e modelos assistenciais e de gestão. A definição, limites e objetivos de um sistema de saúde são específicos para cada país, de acordo com seus próprios valores e princípios. Tais sistemas definem o contexto dos serviços de saúde, que podem ser caracterizados sob diferentes formas com relação à integração em rede. O trabalho em equipe interprofissional tem sido definido como aquele que envolve diferentes profissionais, não apenas da saúde, que juntos compartilham o senso de pertencimento à equipe e trabalham juntos de maneira integrada e interdependente para atender às necessidades de saúde. (Institute of Medicine, 2015; Reeves et. al (2010) apud Peduzzi e Agrelli, 2018). Segundo Peduzzi e Agrelli (2018) uma equipe requer trabalho, ou seja, o processo de integração entre os membros da equipe de saúde pode ser descrito como um desenvolvimento dinâmico no qual os profissionais se conhecem e aprendem a trabalhar juntos para reconhecer o trabalho, conhecendo e respeitando os papéis de cada profissão dentro do ambiente. O presente trabalho traz a comparação entre a quantidade de profissionais presentes nas equipes do SUS, em conformidade com a Portaria nº 2.4356 de 2017 do Ministério da Saúde e a demanda populacional em duas unidades de saúde da cidade de Teresópolis. Tal análise se deu através da observação semanal de duas Unidades Básicas de Saúde de Teresópolis, afim de identificar as conformidades e as fragilidades.



IETC II

A INFORMAÇÃO COMO FORMA DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: A CONTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA NO CENÁRIO ESCOLAR

Aline Gonçalves de Castro ¹; Árryson Vianna Pereira ¹; Caio Curty Thedin ¹; Cruschelsc Ismael Martins de Mendonça ¹; Felipe da Fonseca Mendes ¹; Giovanna Couto Cunha ¹; João Pedro Tenório Bianchi ¹; Maria Luísa Ferreira Horácio de Souza ¹; Mariana de Almeida Ferreira ¹; Vitoria May Araujo Muylaert¹; Jannyne dos Santos Zuzarte² Harumi Matsumoto³

¹ Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;

² Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO

³ Preceptor de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO

RESUMO

Objetivo: Informar adolescentes sobre os impactos e formas de enfrentamento da violência contra a mulher, com foco em promover reflexões e estratégias de combate. **Método:** Trata-se de um relato de experiência com adolescentes, utilizando palestras integrativas, dinâmicas de grupos e materiais educativos para abordar os impactos da violência contra mulher, sinais de relacionamentos abusivos e a importância do respeito às mulheres. As atividades destacaram consequências físicas, emocionais e sociais da violência, além de orientar sobre os direitos das mulheres e os canais de denúncia. **Resultados:** As palestras apresentaram resultados muito positivos, especialmente no engajamento dos alunos e na conscientização gerada. Ao tratar de temas relevantes para adolescente como a identificação de comportamentos abusivos, a importância do consentimento, foi possível abrir espaço para o diálogo e esclarecer dúvidas que, muitas vezes, são negligenciadas em outros contextos. **Conclusão:** Este relato apresenta ações educativas voltadas para a conscientização, realizadas em escolas públicas. As ações educativas são fundamentais para ampliar o conhecimento e promover a igualdade de gênero. Implementação de políticas de educação nas escolas, podem contribuir para a redução dos índices de violência, capacitando os jovens a adotarem atitudes mais conscientes e respeitosa.

Palavras-chave: Violência contra a mulher 1; Violência doméstica 2; Violência por parceiro íntimo 3.

ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLAS PÚBLICA DE TERESÓPOLIS-RJ.

Andreia Soares Barros¹, Catarina Baptista Duarte¹, Clarice Broenn de Melo¹, Diogo Pereira Vidal de Oliveira¹, Filipe Soares Pereira de Medeiros¹, Iara Felix Bastos¹, Larissa Canelas Soares¹, Mariamaya Coutinho Dutra Hentzy¹, Rennan Tavares Rosa¹, Samara Wilson Tayt Son Correa¹ e Vitória Rabello Lima¹.

¹ Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;

Jannyne dos Santos Zuzarte,² Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz Infante³

² Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO

³ Preceptora do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO

RESUMO

Introdução: A vacinação é uma das mais importantes estratégias de saúde pública no Brasil, com impacto direto na erradicação de doenças. **Objetivos:** Analisar a cobertura vacinal infantil em escolas públicas de Teresópolis-RJ. Realizar um levantamento acerca dos registros dos cartões de vacina em um cenário escolar; Identificar as vacinas que não atingem a cobertura vacinal. **Método:** Trata-se de um relato de experiência. Foram analisados os espelhos dos cartões de vacinas de 51 crianças. Sendo identificada uma defasagem na adesão às vacinas. A coleta de dados foi realizada ao longo de três meses revelando que a maioria dos alunos apresentam cadernetas incompletas ou ausentes. **Resultados:** A situação identificada é influenciada por fatores como a falta de conscientização das famílias, a desinformação causada por *fake news* e as barreiras de acesso aos serviços de saúde. Esses achados evidenciam a necessidade de ações intersetoriais que integrem escolas, unidades de saúde e gestores públicos, com o objetivo de ampliar a adesão às campanhas de vacinação, garantir a atualização das cadernetas de vacinação e fortalecer a imunidade coletiva. **Conclusão:** Este estudo destaca o papel crucial das escolas como espaços de socialização e promoção em saúde. Os resultados reforçam a importância de ações estratégicas por parte de gestores e profissionais de saúde para enfrentar o déficit vacinal identificado, garantindo a proteção das crianças e fortalecendo a imunização como medida essencial de saúde pública.

Palavras-chave: Vacina; Crianças ; Instituição Acadêmica.

EDUCAÇÃO SEXUAL NO AMBIENTE ESCOLAR: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA E MÉTODOS CONTRACEPTIVOS

¹ Ana Julia dos Santos Lacerda; Anthony Cley Rocha Almeida; Chicralla Antun Poeyes ; Clara Musco de Araújo; Gabriella Amorim Carneiro; Julia Dalia Torquato Nimrichter de Castro; Juliane Rodrigues Farias; Maria Eduarda da Silva Lisardo; Maria Vitória de Carvalho Costa; Nicolly Freitas de Abrante; Rafael Pinho Cotta de Freitas; Rayane Soares de Mendonça;

Jannyne dos Santos Zuzarte;

¹ *Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;*

² *Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO*

³ *Preceptor de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO*

RESUMO

Objetivo: Conscientizar jovens e adolescentes sobre os prejuízos da gravidez não planejada no âmbito escolar e sobre a importância dos métodos contraceptivos. **Método:** Trata-se de um relato de experiência com adolescentes, utilizando palestras interativas, gincanas e materiais educativos para abordar os impactos de uma gravidez precoce, os riscos de relações sexuais desprotegidas e a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis. As atividades destacaram consequências físicas, emocionais e sociais, orientando sobre métodos contraceptivos disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde e formas de prevenção de infecções. **Resultados:** As palestras apresentaram resultados muito positivos, especialmente no engajamento dos alunos e na conscientização gerada. Ao abordar temas relevantes para adolescentes, como a importância da educação sexual, os diferentes métodos contraceptivos e as consequências de uma gravidez precoce, foi possível abrir espaço para o diálogo e esclarecer dúvidas que, muitas vezes, são negligenciadas em outros contextos. **Conclusão:** Este relato apresenta ações de educação em saúde destinadas à conscientização sobre gravidez não planejada e métodos contraceptivos realizados em escolas públicas. As ações educativas voltadas para a saúde sexual são essenciais para ampliar o conhecimento dos adolescentes. Além disso, essas iniciativas, associadas a estratégias interativas e à implementação de políticas de educação sexual nas escolas, podem contribuir significativamente para a redução da gravidez precoce e das infecções sexualmente transmissíveis, capacitando os jovens a tomarem decisões mais conscientes.

Palavras-chave: Gravidez na Adolescência; Ambiente Escolar; Planejamento Familiar; Métodos Contraceptivos.

BULLYING NA ESCOLA: O IMPACTO DO BULLYING ESCOLAR NA SAÚDE DO ADOLESCENTE

Anna Clara Mafort Pinheiro¹; Breno Macedo dos Santos¹; Carolina Candido Pereira Santana¹; Catherine Cupello¹; Fabrício de Araujo Sousa Junior¹; Giulia Spnola de Moura Simão¹; Jorge Gabriel de Souza Nadaes¹; Marcela Maria Silva Mascarenhas¹; Mateus Duarte de Oliveira¹; Samara de Figueiredo Corrêa¹; Yasmin Menezes Velasco¹; Jannyne dos Santos Zuzarte²; Raquel Pereira de Proença³

¹ Discente do Curso de Medicina, UNIFESO

² Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO

³ Preceptor de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO

RESUMO

Introdução: O bullying escolar impacta significativamente a saúde de crianças e adolescentes, sendo uma questão de saúde pública relevante. **Objetivo:** relatar as vivências de estudantes de Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos no desenvolvimento de ações educativas para conscientização sobre o bullying, realizadas em uma escola municipal de Teresópolis, RJ. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência, com metodologias baseadas em dinâmicas interativas, discussões reflexivas e atividades práticas adaptadas à faixa etária dos participantes. A análise qualitativa dos dados obtidos foi fundamentada em observações e relatos, com foco em sensibilizar os alunos e promover valores como empatia e respeito. **Resultados:** destacaram o impacto positivo das atividades, que fomentaram maior conscientização dos adolescentes sobre as consequências do bullying, melhorando a interação social e reforçando atitudes colaborativas. Relato de experiência: os discentes de Medicina desenvolveram habilidades críticas, como escuta ativa e compreensão biopsicossocial, ampliando sua visão sobre os determinantes sociais da saúde. Contudo, desafios como resistência inicial dos alunos e dificuldade em envolver adolescentes vulneráveis apontaram para a necessidade de continuidade dessas práticas. **Conclusão:** as ações realizadas atingiram seus objetivos, promovendo ambientes escolares mais inclusivos e contribuindo para a formação cidadã e profissional dos discentes de Medicina. Além disso, demonstraram potencial replicabilidade, podendo ser adotadas em outros contextos para promover saúde e bem-estar no ambiente escolar.

Palavras-chave: Bullying escolar; Saúde do adolescente; Educação em saúde.

INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNOS COMPORTAMENTAIS - TEA, TDAH E TOD NO AMBIENTE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Antonella Cisari Costanza¹; Bruno Vargas Fabbri Ferreira¹; Eduarda Federici Marinho¹; Joao Vitor Rocha Ferreira¹; Jose Gustavo Moreira Araujo¹; Luiz Guilherme Figueira Correa Cunha¹; Maria Clara Martins Guaraná Davis¹; Mariana Moraes Moreira¹; Ricardo De Castro Espindola¹; Tasso Peclat Pantaleao¹; Willian Jia Hui Wu¹; Jannyne dos Santos Zuzarte ²; Kátia Felipe³;

¹ *Discentes do Curso de Medicina, UNIFESO;*

² *Docente do Curso de Medicina, UNIFESO;*

³ *Preceptor do Curso de Medicina, UNIFESO;*

RESUMO

Objetivos: relatar a vivência de ensino-aprendizagem vinculada a um projeto ampliado de ensino, pesquisa e extensão, fundamentado em estratégias de inclusão de crianças com transtornos comportamentais; Analisar as práticas de observação e acompanhamento realizadas por docentes e discentes de Medicina em uma creche municipal, com foco na inclusão e desenvolvimento educacional de crianças com transtornos comportamentais; Avaliar as metodologias pedagógicas utilizadas, os desafios enfrentados por cuidadores e professores, e os resultados obtidos para fortalecer o suporte mútuo entre escola e famílias. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência baseado em uma atividade teórico-prática, conduzida por meio de visitas semanais de docentes e discentes de medicina a uma creche municipal. As atividades incluíram o acompanhamento das crianças na creche, análise de dados e laudos relacionados a crianças atípicas, além da realização de entrevistas com os cuidadores. **Resultados:** Os resultados destacam que estratégias como a adaptação curricular, práticas pedagógicas individualizadas, capacitação de profissionais e a criação de ambientes acolhedores são fundamentais para promover uma inclusão eficaz. **Conclusão:** Essa vivência destaca a importância do suporte especializado e das adaptações no ambiente escolar, fortalecendo a integração dessas crianças no processo de aprendizagem e contribuindo para um ambiente educativo inclusivo.

Palavras-chave: Transtornos comportamentais. Crianças. Inclusão escolar.

IMPACTO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E NA ESCOLARIDADE DAS GESTANTES

Arthur Soares Farah¹; Diogo Roque Luic de Jesus¹; Jeovana Arruda de Almeida¹; Leonardo Morgado Gonçalves Leal Elias¹; Manuela Aguiar Coelho¹; Maria Clara Braga Inácio¹; Maria Luiza Cabral Mendonça¹; Nicole Cristine de Abreu Garcia¹; Rafaela Andrade Tunes¹; Ramon Gonzalez Castro¹; Cesar Augusto da Silva Vieira²; Jannyne dos Santos Zuzarte²;

¹ *Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;*

² *Professor orientador, Curso de Medicina, UNIFESO;*

RESUMO

Introdução: A gravidez na adolescência é um evento de alta complexidade que não só envolve uma gama de fatores biológicos, mas também sociais e econômicos. **Objetivo:** compreender como a gravidez na adolescência interfere na escolaridade da gestante dentro das escolas. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado por estudantes de medicina do segundo período da Faculdade de Medicina de Teresópolis do Centro Universitário Serra dos Órgãos. Destacou-se pela abordagem cuidadosa de temas como puberdade, educação sexual, transmissão de Infecção Sexual Transmissíveis e interrupção da gravidez. **Resultados:** Participaram 120 alunos, distribuídos em turmas do 8º e 9º anos, com idades entre 13 e 15 anos. A abordagem revelou lacunas no conhecimento dos estudantes e a necessidade de apoio emocional, frequentemente ausente no ambiente familiar. Além de conscientizar os jovens sobre os riscos e consequências da interrupção da gravidez, a iniciativa promoveu reflexões importantes sobre saúde física, mental e escolhas responsáveis na adolescência. **Conclusão:** A experiência destacou a importância do Programa Saúde na Escola, que, por meio de rodas de conversa e abordagens gradativas, como o tema “puberdade”, promoveu esclarecimento e apoio emocional aos adolescentes. Essa estratégia preparou os alunos, tanto em conhecimento quanto emocionalmente, para lidar com questões mais profundas relacionadas à gravidez precoce.

Palavras-chave: interrupção da gravidez; gravidez na adolescência; gravidez na escola.

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Clara Garcia Ramos ¹; Anielyn Oliveira Silva Molina ¹; Gustavo de Azevedo Gonzalez Vazquez ¹; Italia Amaral de Almeida ¹; João Pedro Oliveira de Souza ¹; João Vitor de Azevedo Xavier ¹; Júlia Horsth de Britto ¹; Letícia Cardoso Silva ¹; Luca Magalhães Beisl¹; Maria Clara Reis Resende ¹; Vitória Brum Monte Alto ¹; Yuri Victor Rodrigues de Araújo ¹; Jannyne dos Santos Zuzarte ²; Flávia Machado Soares ³;

¹ Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;

² Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO

³ Preceptor de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO

RESUMO

Objetivo: analisar a incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis entre jovens no ambiente escolar. **Metodologia:** Este relato de experiência foi realizado com turmas do 6º, 7º e 8º ano do ensino fundamental, abrangendo adolescentes de 11 a 15 anos. A ação incluiu palestras sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis, métodos contraceptivos, higiene pessoal e as consequências de uma gravidez na adolescência. Complementarmente, os estudantes de medicina visitaram o Departamento de Vigilância Epidemiológica para aprofundar seus conhecimentos, garantindo a qualidade e precisão das informações transmitidas aos alunos da escola. **Resultados:** os estudantes mostraram grande interesse ao terem a oportunidade de enviar perguntas anônimas para esclarecer dúvidas sobre temas considerados tabus na sociedade, além de participarem de dinâmicas interativas relacionadas aos assuntos abordados. Como resultado, constatou-se que os jovens do ambiente escolar foram sensibilizados sobre a importância dos métodos de proteção sexual e a forma adequada de prevenir-se. **Conclusão:** Destaca-se a importância do diálogo com os jovens, evidenciando o papel mediador da escola na promoção de uma abordagem eficaz sobre saúde sexual e reprodutiva segura.

Palavras-chave: Adolescente; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Escola; Saúde.

ANÁLISE DAS CAUSAS DE INSEGURANÇA ALIMENTAR E DE DESNUTRIÇÃO ENTRE CRIANÇAS NO INTERIOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Ana Cecilia Bush Araujo¹, Beatriz de Castro Almeida¹, Felipe Silvestre Rosa¹, João Luiz Netto Silva¹, Julia dos Santos Rosa Antonio¹, Leonardo Filgueiras Rodrigues¹, Lorenzo Soares Pinheiro de Faria¹, Luana Ferreira e Castro¹, Matheus Regadas da Costa Pinto¹, Nicolay Antunes Portela¹, Soffia Lopes Storck¹, Victoria Scheffer Carvalho de Almeida¹, Dandara Costa Alcântara², J annyne dos Santos Zuzarte²

¹ Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;

² Professor do Curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO;

³ Preceptor de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO;

RESUMO

Introdução: A insegurança alimentar entre crianças e adolescentes é um problema global que reflete desigualdades econômicas, sociais e culturais. **Objetivo:** Identificar as causas de desnutrição e insegurança alimentar em crianças de 4 a 11 anos de uma escola pública na região serrana do estado do Rio de Janeiro. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, que comparou dados antropométricos, como peso, altura e os perímetros cefálico, torácico e abdominal, obtidos em exames físicos, comparando-os com os gráficos de crescimento estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde. O relato descreve a experiência de acadêmicos do 2º período de Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos, no componente curricular Eixo de Prática Profissional – Integração Ensino Trabalho Cidadania. A atividade consistiu na coleta e análise desses dados em crianças do ensino fundamental I de um município da região serrana do Rio de Janeiro, com foco na identificação de desnutrição e insegurança alimentar. **Resultados:** As atividades de medição realizadas na escola envolveram 254 alunos de ambos os gêneros, com idades variadas, distribuídos em 11 turmas. A maioria dos participantes tinha 6 anos. Entre os analisados, 69 apresentaram alguma patologia: 37 com alterações cardíacas (como sopros, arritmias e frequência cardíaca elevada), 13 com problemas pulmonares (sibilo, crepitação), 1 com patologia endócrina, 10 com deficiência (autismo, baixa visão, dificuldades motoras), 1 com alteração anatômica (esterno escavado) e 6 com sobrepeso. **Conclusão:** Destaca-se neste relato que a insegurança alimentar e a desnutrição infantil estão diretamente ligadas às desigualdades sociais, baixa renda familiar e falta de acesso a alimentos adequados. A ausência de políticas públicas robustas e lacunas em programas de assistência alimentar nas escolas também contribuem para perpetuar esse ciclo de vulnerabilidade entre as crianças.

Palavras-chave: Insegurança Alimentar; Desnutrição; Crianças.



IETC III

AS CONSEQUÊNCIAS DO ESTRESSE CRÔNICO NO PROFISSIONAL DA ATENÇÃO BÁSICA

Ana Carolina Cidade Senra¹; Beatriz de Barros Barrozo Oliveira¹, Breno Câmara de Freitas¹, Gabriel Abreu Monnerat de Souza ¹, Marcelo da Silva Souza Junior¹, Maria Eduarda Abreu Silva¹, Melissa de Almeida Soares¹, Priscila da Silva Moreira Braz ¹, Sulamita Corrêa Tavares de Oliveira¹ Vinicius Rodrigues Porto de Carvalho¹ Leandro vairo² Geórgia Rosa Lobato³

¹ Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;

² Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO

³ Preceptor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO

RESUMO

O artigo investiga as consequências do estresse crônico entre profissionais da saúde, com ênfase nas unidades de atenção básica, onde a intensa carga emocional e física enfrentada pelos trabalhadores gera um impacto significativo no seu bem-estar. O estudo foi realizado utilizando uma abordagem mista, que combinou dados quantitativos e qualitativos por meio de escalas específicas e rodas de conversa, permitindo uma análise detalhada tanto dos sintomas físicos quanto emocionais dos profissionais. Os resultados apontaram que cargos como recepcionistas e auxiliares de serviços gerais são os mais vulneráveis ao estresse, apresentando sintomas como dores musculares, cefaleias, ansiedade e sensação de sobrecarga emocional. O estudo conclui que é urgente implementar políticas de saúde ocupacional mais eficazes, com ênfase no apoio psicológico, na promoção de ambientes de trabalho mais saudáveis e na criação de espaços adequados para descanso. A adoção dessas medidas não apenas reduziria os níveis de estresse entre os profissionais, mas também teria um impacto positivo na qualidade do atendimento aos pacientes, resultando em um ciclo de melhoria para a saúde dos trabalhadores e o bem-estar dos pacientes atendidos.

Palavras-chave: Estresse Crônico. Consequências do Estresse. Profissionais de saúde. Desregulação imunológica.

DEMANDA E CONTROLE SOB A ÓTICA DOS TRABALHADORES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

André Vieira de Souza¹; Blanca García Santos¹; Douglas Papera Batista¹; Esdras Leonardo Machado do Couto¹; Lucas Tadeu do Amaral Lemos¹; Paula Chiapeta Fadigas¹; Ralph Poubel Rezende de Edigio¹; Renata Scagliusi de Carvalho¹; Victória Rocha Varella¹; Leandro Vairo²; Katia Cristina Felipe³.

¹ *Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;*

² *Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO*

³ *Preceptor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO*

RESUMO

Introdução - A relação entre estresse crônico e controle das demandas laborais é crucial para entender o impacto do ambiente de trabalho na saúde dos profissionais da atenção primária. **Objetivo** - Analisar a relação do estresse crônico de profissionais da atenção primária de saúde e sua capacidade de controlar suas demandas laborais. **Métodos** - A pesquisa foi de cunho quanti-qualitativa, em que se foram coletados dados através de um questionário impresso seguindo as diretrizes da aplicação da Escala de Demanda e Controle de Karasek. O escopo da pesquisa foi constituído por 15 entrevistados vinculados à rede de atenção primária do SUS, no ano de 2024. **Resultados** - A taxa de retorno dos questionários impressos foi de 100%. Seguindo a Escala Demanda-Controle, obteve-se como resultados: 26,7% possuíam alta demanda; 46,6% média demanda; e 26,7% baixa demanda. Em relação ao controle, 20% possuíam alto controle, ao passo que 80% médio controle e nenhum funcionário com baixo controle. Já à escala de estresse, 47% apresentaram baixo nível de estresse; 6%, alto nível de estresse; e 47% nível moderado. **Conclusões** - Os dados mostram que a maior porcentagem possui um baixo nível de estresse, devido ao alto controle e à baixa demanda. Logo, em um ambiente de menor demanda e maior controle sobre seu trabalho, há uma menor taxa de estresse e uma menor propensão a desenvolver patologias relacionadas.

Palavras-chave: Demanda-Controle; Demanda psicológica; Unidade básica de saúde

O ESTRESSE CRÔNICO SOBRE A ÓTICA DO MODELO ESFORÇO E RECOMPENSA

Clara Valente Freitas ¹; Enzo Paladine Topini de Lima¹; Fabiana Euzebio Gonçalves ¹; Gabriel Moraes Teixeira Cerqueira ¹; Gleyce Padrão de Oliveira ²; Giselle Pinho Ortiz Bauce ¹; Isabella Rezende Mohamad ¹; Júlia Ferreira de Simas Soares ¹; Leandro Vairo ³; Lucas Lopes de Oliveira ¹; Nicole Nogueira de Barros ¹; Pedro Henrique Ribeiro de Mello Reis ¹; Ralph de Almeida Monteiro ¹.

¹ *Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;*

² *Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO*

³ *Preceptor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO*

RESUMO

O projeto aborda o estresse ocupacional nos profissionais da atenção básica à saúde, com foco no modelo de esforço e recompensa. O objetivo principal é entender como o desequilíbrio entre esforço e recompensa está relacionado ao estresse crônico entre esses trabalhadores. Para isso, busca-se compreender os fatores estressores presentes no ambiente de trabalho, avaliar seus impactos nas atividades laborais para avaliar a relação entre esforço, recompensa e estresse crônico. A pesquisa foi conduzida em uma Unidade Básica de Saúde na Região Serrana do Rio de Janeiro, utilizando um desenho qualitativo-quantitativo e exploratório. Foram realizadas observações, mapeamento do território e aplicação de um questionário fechado a 8 funcionários, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde e um gerente administrativo, entre agosto e novembro de 2024. Diante disso, os resultados demonstraram que as pontuações obtidas na Escala de Hardiness e na Job Stress Scale (JSS) apontam para uma alta prevalência de sintomas de estresse entre os profissionais da unidade. As escalas possuem componentes principais que ajudam a avaliar o estresse e as condições de trabalho, além de avaliar o suporte social no trabalho, que considera o apoio recebido dos colegas e superiores, o que pode ajudar a atenuar os efeitos negativos do estresse. Os achados indicam que o estresse ocupacional compromete tanto a saúde física quanto mental dos trabalhadores da Atenção Primária à Saúde (APS), o que, por sua vez, impacta diretamente a qualidade do atendimento prestado à população. O estudo conclui que é essencial a implementação de políticas públicas e estratégias para melhorar as condições de trabalho, garantindo equilíbrio entre esforço e recompensa, e investindo no bem-estar dos trabalhadores para promover uma APS mais eficiente e saudável.

Palavras-chave: Estresse; Esforço-recompensa; Saúde mental; Trabalhador

DEMANDA PSICOLÓGICA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ESTRESSE

Caua Mercante Nideck Pinto¹; Enzo Cisari Costanza¹; Gabriela Augusto Monteiro De Souza¹; Gabrielle Goulart Balthazar¹; Joao Pedro De Sá Gircys¹; Kauan José Linhares Mathias Pires¹; Manoela Guimaraes De Paiva¹; Maria Eduarda Moreira Nunes Vieira¹; Pedro Henrique Nascimento Ornelas¹; Pedro Pereira Da Costa Maia¹; Sandra Medeiros Werner¹; Leandro Vairo²; Dayanne Cristina Mendes Ferreira Tomaz Infante³.

¹ Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;

² Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO;

³ Professor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO.

RESUMO

O presente estudo centra-se na compreensão das condições emocionais de profissionais de saúde da Atenção Básica, avaliando os níveis de estresse. O objetivo do artigo foi dimensionar a demanda psicológica dos profissionais de saúde de uma equipe de Estratégia de Saúde da Família. A pesquisa, de natureza qualitativa, quantitativa e descritiva, foi conduzida entre agosto e novembro de 2024, envolvendo seis profissionais de diferentes cargos em uma unidade básica de saúde na região serrana do Rio de Janeiro. A coleta de dados incluiu questionários e análise estatística descritiva para caracterização dos participantes e dos sintomas associados ao estresse. Os resultados indicaram que profissionais mais jovens apresentaram níveis elevados de estresse, associados a baixa experiência e suporte social limitado, enquanto os profissionais mais experientes demonstraram maior resiliência. Conclui-se que estratégias institucionais, como amparo psicológico e ambientes colaborativos, são cruciais para reduzir o impacto do estresse ocupacional. Apesar das limitações demográficas, o estudo fornece embasamento para políticas públicas, destacando a necessidade de abordagens integradas e preventivas para mitigar os desafios psicológicos enfrentados por esses profissionais.

Palavras-chave: Condições de Trabalho; Escala; Estresse Ocupacional; Saúde Mental.

AVALIANDO O ESTRESSE OCUPACIONAL EM FUNCIONÁRIOS EM UMA UNIDADE PÚBLICA DE SAÚDE EM TERESÓPOLIS: FERRAMENTAS E RESULTADOS ATRAVÉS DO MODELO DEMANDA X CONTROLE

**Aline Vidal Maturana¹ Camilla Lima Lopes Mello¹ Carolina Bistritschan Israel Rempto¹
Fernanda Alves Gimenes Siqueira¹ Helena Russo Vianna Martins¹ João Vitor Pamplona
Bittencourt Costa¹ Juliana Moura de Souza¹ Karol Barroco Gonçalves¹ Maria Eduarda Maia
Abrantes¹ Suzana Sunny Azevedo Soares¹ Yasmin Carvalho Quintanilha¹ Kátia Cristina Felipe³
Leandro Vairo²**

¹Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;

²Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO.

³Preceptor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO.

RESUMO

O estudo busca explorar a relação entre o estresse crônico e o desenvolvimento de *Burnout* entre profissionais de saúde, destacando a necessidade de intervenções para melhorar o bem-estar desses trabalhadores. O objetivo principal é examinar os fatores e causas do estresse crônico entre os profissionais das Unidades Básicas de Saúde em Teresópolis, Rio de Janeiro, por meio de uma abordagem mista, combinando métodos quantitativos e qualitativos. O foco da pesquisa está nas demandas de trabalho e no controle que esses profissionais possuem sobre suas atividades, com o intuito de propor melhorias na qualidade de vida no trabalho e estratégias de prevenção ao esgotamento. Para isso, foi utilizada uma Escala de Estresse Adaptada (*Job Stress Scale*), além de entrevistas e questionários para identificar fatores estressores. A amostra incluiu trabalhadores de diferentes funções, como agentes comunitários, enfermeiros, médicos, técnicos de enfermagem, recepcionistas, serviços gerais e coordenadores. Os níveis de estresse variaram entre os profissionais, com técnicos de enfermagem e médicos apresentando os maiores índices. Muitos dos entrevistados relataram dificuldades físicas e emocionais para ir trabalhar, refletindo sinais de cansaço e desafios psicológicos no ambiente laboral. A maioria mostrou satisfação com o trabalho, mas alguns expressaram insatisfação, evidenciando que, embora o ambiente de trabalho proporcione um certo nível de controle sobre as atividades, o estresse se mantém alto, especialmente entre aqueles que têm contato direto com os pacientes. Entre as estratégias de enfrentamento, os profissionais relataram o uso de medidas compensatórias como álcool, cigarro e soníferos para lidar com a carga emocional. O estudo conclui que, apesar do alto controle sobre as atividades, os níveis de estresse são elevados, apontando para a necessidade de intervenções como suporte psicológico, pausas regulares e maior autonomia nas tarefas. Recomenda-se dar continuidade à pesquisa sobre o estresse entre trabalhadores da saúde pública e reforçar ações que promovam a saúde mental e melhorem as condições de trabalho nesse setor.

Palavras-chave: *Burnout*; Estresse; Profissionais da saúde

ESTRATÉGIAS DE ADEQUAÇÃO: VARIÁVEIS INTERVENIENTES NA MODIFICAÇÃO DE EFEITO – ATENUAÇÃO, ÁLCOOL, DROGAS E ATIVIDADES FÍSICAS

Davi Soares de Mendonça¹; João Eduardo Jamariqueli da Silveira¹; João Pedro Lourenço Jorges¹; Larissa Cristhyna Garcia Moraes¹; Luisa Auad Dyminski¹; Maria Clara Ayres Mulim¹; Priscilla Tissi Garcia¹; Thamyres Almeida Ferreira¹; Georgia Rosa Lobato²; Leandro Vairo³

¹ *Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;*

² *Professor orientador, Curso de Medicina, UNIFESO*

³ *Preceptor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO*

RESUMO

Na rotina dos profissionais da saúde, fatores como a alta demanda de atendimentos e condições, muitas vezes, precárias de trabalho, podem contribuir para um cenário em que estes trabalhadores desenvolvam uma grande tensão na saúde mental. Devido a uma rotina com altas demandas, e ao pouco tempo disponível para o autocuidado, os métodos compensatórios utilizados para o alívio do estresse tendem a ser os que apresentem uma melhora imediata, como uso de álcool, soníferos e tabaco. Logo, o objetivo do trabalho foi avaliar quais são os mecanismos compensatórios de atenuação do estresse dos profissionais de duas unidades de saúde (primária e secundária) em uma cidade da região Serrana do Rio de Janeiro. Para a coleta de dados, foi utilizada uma versão adaptada do questionário *Job Stress Scale*, em formato de entrevista, com 33 colaboradores, avaliando a utilização de mecanismos compensatórios. Observou-se que o álcool foi a substância mais utilizada entre os colaboradores, e o cigarro a menos utilizada. Conclui-se que a necessidade de mais trabalhos se faz imprescindível para que seja possível propor intervenções focadas em melhorar o bem-estar desses profissionais.

Palavras-chave: Estresse; profissionais da saúde; álcool; tabaco; medicamentos indutores do sono

SAÚDE MENTAL E TRABALHO: O IMPACTO DA ANSIEDADE, ANGÚSTIA E DO ESTRESSE NA VIDA PROFISSIONAL

Clara Tavares dos Santos ¹, Giovanna Souza Christa Catão ¹, Gleyce Padrão de Oliveira ³, Helio Dias Pedrosa ¹, Isabella Souza Galaxe ¹, Julliana Sodré Dal Bianco ¹, Leandro Vairo ², Maria Fernanda Motta Soares ¹, Orlando Pereira de Souza Junior ¹, Renatha Alves Vivas ¹, Samara Coutinho Porto¹.

¹ *Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;*

² *Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO;*

³ *Preceptor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO.*

RESUMO

Este trabalho aborda a saúde mental dos profissionais de saúde nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), com foco no impacto do estresse, ansiedade e angústia no ambiente de trabalho. O objetivo principal   avaliar os níveis de estresse, ansiedade e angústia entre os profissionais da aten o básica e investigar sua rela o com a qualidade do atendimento e o conhecimento sobre essas condi es emocionais. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, conduzida por meio de questionários fechados. A coleta de dados envolveu questões sobre sintomas de estresse, compreensão dos conceitos de estresse, ansiedade e angústia, e a dinâmica do ambiente de trabalho. Os resultados indicam que a maioria dos profissionais apresenta sintomas significativos, mas tem baixo entendimento sobre essas condi es. Além disso, o ambiente de trabalho, com altas demandas e recursos limitados, agrava esses problemas. Conclui-se que há uma grande necessidade de programas de capacita o e conscientiza o sobre saúde mental para melhorar o bem-estar dos profissionais e a qualidade do atendimento   popula o. O estudo sugere integrar a es de alfabetiza o sanitária em saúde mental e apoio psicológico no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Saúde mental; Estresse; Ansiedade e angústia; Profissionais de saúde; Bem-estar no trabalho

PERCEBER DE AMEAÇAS E O ESTADO DE SOBREVIGILANCIA CONTÍNUA

Amanda Saraiva¹, Andrya Barboza¹, Breno Benevides¹, Dayanne Infante³, Leandro Vairo², Gustavo Motta¹, Michael Silva¹, Paolla Dulfe¹, Patrícia Magalhães¹, Sabrina Oliveira¹;

¹ Alunos do Curso de Medicina, UNIFESO;

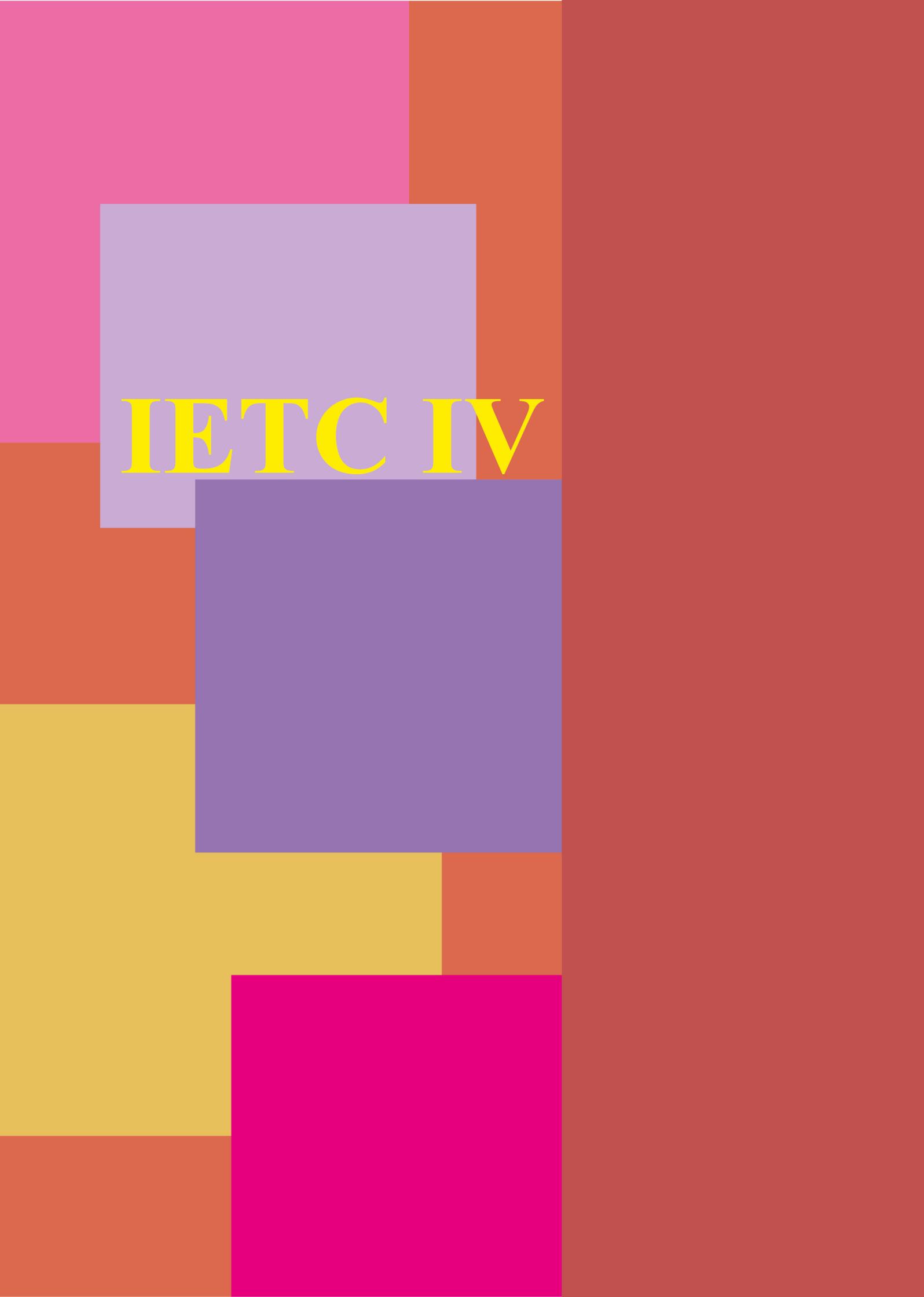
² Leandro Vairo, Docente do eixo teórico Curso de Medicina, UNIFESO

³ Dayanne Infante, Docente do eixo prático Curso de Medicina, UNIFESO

RESUMO

Este estudo aborda a prevalência de sobrevigilância em profissionais de saúde de unidades de atenção básica, explorando como esse estado mental impacta na dinâmica do trabalho e no bem-estar dos indivíduos. O objetivo principal é analisar a relação entre a alta vigilância contínua e o desempenho dos profissionais, além das consequências para a saúde mental e para o relacionamento entre a equipe e com os pacientes. A pesquisa adotou um delineamento descritivo e exploratório, utilizando tanto abordagens quantitativas quanto qualitativas. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários estruturados, incluindo a aplicação da escala de ansiedade de Beck, adaptada para medir o estado de sobrevigilância, complementada por instrumentos específicos que avaliam a percepção das ameaças percebidas no ambiente de trabalho. A análise de dados utilizou técnicas estatísticas descritivas e inferenciais para identificar padrões de prevalência e os efeitos dessa vigilância contínua no contexto profissional. Os principais resultados indicam que a prevalência de sobrevigilância entre os profissionais das unidades estudadas é elevada, afetando diretamente a qualidade de vida e a saúde mental dos indivíduos. Esse estado de alerta contínuo está associado a um aumento nos níveis de estresse, comprometendo a interação entre membros da equipe e prejudicando o atendimento aos pacientes. A principal conclusão deste estudo é que a implementação de estratégias de manejo do estresse pode ser fundamental para melhorar o ambiente de trabalho e a qualidade das relações profissionais e interpessoais. Além disso, o trabalho traz contribuições importantes para a discussão sobre a necessidade de políticas de saúde mental focadas em profissionais de saúde, visando minimizar os impactos negativos da sobrevigilância no cotidiano de unidades de atenção básica.

Palavras-chave: Profissionais de saúde; Unidades de atenção básica; Saúde mental; Qualidade de vida



IETC IV

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DA POPULAÇÃO COM HIV EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

Amanda Brasil Basílico da Costa ¹; Ana Clara Carvalho Antunes¹; Anna Carolina Pinho da Silva ¹; Carolina Sunny Azevedo¹; Daniel Henrique Roque Militão do Nascimento ¹; Flavia Machado Soares ²; Guilherme de Souza Lima ¹; Leandro Vairo³; Maria Eduarda Vieira¹; Maria Luiza Ribeiro Figueira; ¹; Rafael Almeida de Araújo Pângaro¹ Rychele Bastos Amâncio ¹; Thylleman Hotz Ceolan ¹; Wallace Araújo de Souza ¹.

¹ *Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;*

² *Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO;*

³ *Preceptor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO.*

RESUMO:

Este estudo investiga a relação entre vulnerabilidade social e a infecção por HIV, com foco na população jovem residente em Teresópolis, Brasil. A pesquisa destaca que a vulnerabilidade social, caracterizada por fatores como pobreza, baixa escolaridade e acesso limitado a serviços de saúde, está fortemente associada ao aumento da incidência de HIV. Utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), o artigo analisa o perfil sociodemográfico dos indivíduos afetados, evidenciando a complexa interação entre determinantes sociais, econômicos e de saúde. Os resultados indicam que, apesar do conhecimento sobre as formas de transmissão do HIV, muitos jovens permanecem expostos a comportamentos de risco, influenciados por estigmas sociais e condições de vida adversas. O estudo conclui com a necessidade de intervenções educativas e políticas públicas integradas que abordem as especificidades culturais e sociais dessa população, visando não apenas a prevenção do HIV, mas também a promoção do bem-estar social e emocional.

Palavras-chave: Vulnerabilidade social; Saúde pública; Determinantes sociais; HIV

MAPEAMENTO DE VULNERABILIDADES EM SAÚDE DENTRO DE TERRITÓRIO EM ÁREA DE RISCO

Ana Beatriz Porto Guimarães¹; Ana Lydia de Castro¹; Bruna Vitoria de Lima Ribeiro¹; Eduardo Galhart Pacheco¹; Gustavo Rodrigues de Melo Azeredo¹; Julia da Silva Rodrigues¹; Katia Cristina Felippe³; Leandro Vairo²; Leonardo Cadilhe Pinto Marwell¹; Lucas Alves da Rocha¹; Milena Roseira da Costa¹; Roberta Reynaud Quintão¹; Tainá de Azevedo Aguiar Motta¹;

¹ Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;

² Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO;

³ Preceptor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO.

RESUMO

O presente projeto explora as vulnerabilidades em saúde nas áreas de risco, com foco no bairro Granja Guarani, localizado em Teresópolis, no estado do Rio de Janeiro. O objetivo principal é desenvolver uma estratégia de evacuação para atender populações vulneráveis, principalmente famílias com membros idosos, acamados ou com deficiências físicas e cognitivas. Trata-se de uma pesquisa observacional, de campo e com abordagem transversal. A pesquisa incluiu visitas domiciliares, coleta de dados por meio de entrevistas e observação direta, além da análise de informações públicas da Unidade Básica de Saúde, a fim de criar um mapeamento detalhado das áreas prioritárias para intervenção. Como resultado, foi possível identificar os grupos mais vulneráveis e as regiões de maior risco, que requerem suporte emergencial específico. Conclui-se que a criação de um plano de evacuação voltado para essas populações é essencial para mitigar os riscos enfrentados em situações de desastres naturais, contribuindo para a segurança e o bem-estar dos moradores. O estudo oferece sugestões para o desenvolvimento de políticas públicas inclusivas e de apoio a comunidades em áreas de risco, promovendo a inclusão e a proteção da saúde em cenários de vulnerabilidade.

Palavras-chave: Vulnerabilidade em Saúde; Desastres Naturais; Localização Geográfica de Risco; Mapeamento Geográfico; Disparidades Socioeconômicas em Saúde

ESTADO NUTRICIONAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA.

Ana Luisa Cavalcanti Amma¹, Átila Félix Daniel da Silva¹, Breno Carvalho Campos¹, Bruna Carvalho De Castro Alves¹, Camilla Marlene Vasconcellos Santos De Souza¹, Edalmo Costa Da Silva¹, Emanuelle Carvalho De Azevedo¹, Julia Luisa Tomaz Peres¹, Karim Viana Caki¹, Lais Carneiro Juliano Da Mota¹, Maria Eduarda Falcon Ramos¹, Victória Dalla Costa Blaudt¹, Leandro Vairo², Luiza Aiglê Francisco Castilho Freitas³.

¹ *Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;*

² *Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO*

³ *Preceptor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO*

RESUMO

Esta pesquisa discute a condição nutricional da população em condições de vulnerabilidade socioeconômica, concentrando-se na sua conexão com a saúde e a qualidade de vida. O objetivo principal é determinar a condição nutricional dessa população assistida por uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e analisar as consequências das circunstâncias socioeconômicas na sua saúde. Este é um estudo de metodologia mista, mesclando técnicas qualitativas (como rodas de conversa) e quantitativas (obtenção de dados antropométricos, como peso, altura e índice de massa corporal). Os achados mostraram que somente 35,19% da população possui uma condição nutricional adequada, com alta prevalência de sobrepeso e obesidade (especialmente em pessoas idosas) e de condições associadas, como hipertensão (45,6%) e diabetes (30,2%). O estudo conclui que a fragilidade socioeconômica é um elemento crucial para a má qualidade da alimentação, evidenciada pelo consumo elevado de alimentos ultraprocessados. Este estudo ressalta a importância de estratégias intersetoriais para impulsionar políticas públicas de assistência alimentar, educação nutricional e promoção do consumo de alimentos saudáveis. É crucial o uso de estratégias multidisciplinares para lidar com os desafios nutricionais e aprimorar a qualidade de vida dessa comunidade.

Palavras-chave: Vulnerabilidade socioeconômica. Estado nutricional. Insegurança alimentar. Sobrepeso. Comorbidades

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE NO MUNICÍPIO DE TESÓPOLIS

Ana Carla Ramalho Pinto ¹; Clara Silveira Penna ¹; Germano da Silva ¹; Glauciano da Silva Moreira ¹; Hélio Magalhães Quintana Neto ¹; Júlio César Machado Zeferino ¹; Maria Clara Agualuza da Costa Pinho ¹; Maria Clara de Almeida Becker ¹; Rafaela Ferreira Caó Vinagre ¹; Sophia Cavalcante Santos Andre ¹; Thalia Machado Ferraz ¹; Victoria Coelho Montechiari ¹; Leandro Vairo ²; Renata Azevedo ³;

¹ *Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;*

² *Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO;*

³ *Preceptor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO.*

RESUMO

A tuberculose continua sendo um dos principais desafios de saúde pública no Brasil, especialmente em áreas onde as desigualdades sociais são mais acentuadas. Este artigo tem como objetivo principal descrever o perfil epidemiológico da população diagnosticada com tuberculose no município de Teresópolis, no estado do Rio de Janeiro, identificando os principais determinantes sociais e as condições de saúde dessa população, através de coleta e análise qualitativa e quantitativa de dados. Por meio deste estudo e com o auxílio de referências bibliográficas complementares, foi possível observar forte correlação de estados de vulnerabilidade com a maior incidência da doença, sendo este artigo de notória importância para evidenciar estes percalços e tornar possível a elaboração de projetos para reduzi-los ou até mesmo saná-los.

Palavras-chave: Vulnerabilidade. Perfil epidemiológico. Tuberculose

ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA SEXUAL E DISPENSAÇÃO DE PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO: DESAFIOS E IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE PÚBLICA DE TERESÓPOLIS

Ana Luísa Branco Cerbino¹; Eduardo Ballista Serafim¹; Gabriel Bastos de Sousa¹; Kariny Britto Vilela¹; Nathália Winttr Cariello¹; Naysa da Silva Ferraz Paiva¹; Phelippe Costa Moreira¹; Rebeca Castor Vannier¹; Tayná Livia do Nascimento¹; Thassiane Vieira Pavão¹; Vinicius Santos da Silva¹; Leandro Vairo²; Flavia Machado Soares³;

¹ Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;

² Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO

³ Preceptor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO

RESUMO

A violência sexual é uma questão de saúde pública grave, com alta subnotificação e impactos profundos na saúde física, mental e social das vítimas. Este estudo transversal qualitativo e quantitativo, com levantamento de dados epidemiológicos, investigou as fragilidades no atendimento de vítimas de violência sexual no município de Teresópolis, com foco na aplicação da Profilaxia Pós-Exposição (PEP). A análise incluiu notificações registradas em 2023 pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e dados de dispensação de PEP. Entre os 65 casos de estupro notificados, apenas 20 foram atendidos dentro das 72 horas exigidas para indicação da profilaxia, enquanto apenas 12 protocolos de PEP foram dispensados no período. Os resultados apontam limitações na capacitação das equipes de saúde, subutilização de ferramentas preventivas e lacunas no acolhimento das vítimas. Estratégias propostas incluem a capacitação de Agentes Comunitários de Saúde (ACS), fortalecimento da escuta qualificada e ampliação do acesso e conhecimento sobre a PEP. A pesquisa ressalta a necessidade de melhorias nos fluxos assistenciais, redução da subnotificação e criação de políticas públicas efetivas para prevenção e manejo da violência sexual

VULNERABILIDADE SOCIAL NA TERCEIRA IDADE: COMO A CADERNETA DO IDOSO INFLUÊNCIA NA ESTRATÉGIA DO CUIDADO EM SAÚDE?

Ana Luísa Santana Agostini¹ Beatriz de Menezes Soares¹ Fernanda Coelho Velano¹ Giovanna Tricano Simonini¹ Guilherme Custodio Leite¹ Julianna Silva Mataruna da Cruz¹ Larissa Dias Soares¹ Marcelo Henrique Roque Lima¹ Ronaldo Jardim de Oliveira Junior¹ Ryan Lucas Cardoso dos Santos¹ Thaíssa Rosa dos Santos¹ Yan Alcanger Santos Portella¹ Leandro Vairo² Kátia Cristina Felipe³

¹ Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;

² Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO

³ Preceptor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO

RESUMO

O presente estudo explora a vulnerabilidade social relativa à terceira idade, com foco na importância da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa no cuidado à saúde dessa população, tendo o objetivo de servir como ferramenta de acompanhamento e promoção da saúde. O objetivo geral é compreender como essa caderneta pode contribuir para o acompanhamento da saúde, para a redução de vulnerabilidades sociais e para a melhora da qualidade de vida dos idosos. A pesquisa é de natureza quantitativa e qualitativa e foi realizada em uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) do município de Teresópolis, no Rio de Janeiro, utilizando a análise de dados coletados em informações contidas nas planilhas sobre o uso e a adesão à Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, assim como, a observação dos aspectos subjetivos. Os resultados indicam que, apesar da relevância da caderneta, a baixa adesão ao seu uso está associada a fatores como a falta de conhecimento, dificuldades de acesso aos serviços de saúde e falta de incentivo dos profissionais. Desse modo, o estudo ressalta a necessidade de estratégias mais eficazes para conscientizar os idosos e os profissionais de saúde sobre a importância da Caderneta do Idoso e do monitoramento das condições de saúde. Portanto, como contribuição, este estudo sugere a implementação de políticas públicas voltadas para a capacitação dos profissionais e campanhas educativas para promover o uso da caderneta ao facilitar seu uso e buscar fortalecer a rede de cuidados de saúde voltada aos idosos.

Palavras-chave: Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa; Vulnerabilidade social; Saúde pública

O IMPACTO DAS CONEXÕES FAMILIARES NO AGRAVAMENTO DE VULNERABILIDADES NO MUNICÍPIO DE TERESÓPOLIS - UM RELATO DE CASO

Giselle Oliveira Clemente ¹; José Ison Pelicioni Lack ¹; Klara Vanessa Bárbara Silva de Souza Coutinho ¹; Leandro Vairo ²; Luis Fernando Padilha Leite Neto ¹; Luiza Aigle Francisco Castilho Freitas ³; Manuella de Lourdes dos Santos Ramos de Souza ¹; Maria Iara Gomes de Sousa ¹; Matheus de Carvalho da Silva Cordeiro ¹; Matheus Fortes Machado Souza ¹; Miguel Daher Neto ¹; Sarah Vitória Faria dos Santos ¹.

¹ Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;

² Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO;

³ Preceptor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO.

RESUMO

Este trabalho aborda as conexões familiares de indivíduos em situação de vulnerabilidade ao analisar como esses vínculos impactam sua saúde e bem-estar. O objetivo foi compreender os aspectos familiares e sociais que contribuem para essas condições, utilizando o genograma como ferramenta central. A pesquisa, de caráter descritivo, foi conduzida por acadêmicos por meio de visitas domiciliares que incluíram anamnese, exames clínicos e entrevistas estruturadas. Três pacientes indicados por agentes comunitários de saúde foram avaliados, por meio da coleta de informações sobre saúde, relações familiares e condições socioeconômicas. Os resultados apontaram que as vulnerabilidades estavam relacionadas, sobretudo, a fatores econômicos, fragilidade nos vínculos familiares e acesso limitado a recursos. Apesar de o genograma ser eficaz na análise do contexto familiar, sua aplicação prática exige abordagens mais aprofundadas e um vínculo médico-paciente fortalecido, alcançável por meio de preparo técnico e interações frequentes. Concluiu-se que intervenções integradas entre saúde e assistência social são fundamentais para reduzir vulnerabilidades e promover melhores resultados de saúde. Este trabalho evidencia os desafios e potenciais do uso do genograma na saúde comunitária, reforçando a importância do contexto familiar nas estratégias de cuidado.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; vínculos; genograma; fragilidades

TUBERCULOSE E VULNERABILIDADE: GARANTINDO ACESSO AO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

**Gabriel Vance de Mattos¹, Gabriela Mayumi Miura Pelógia¹, Gustavo Cordeiro de Souza¹,
Isabelle Vitória Santos¹, João Paulo de Almeida Carvalho¹, Larissa Araujo R. de Oliveira¹,
Laura Porter de Loyola Reis¹, Leandro Vairo², Mariana Almeida Rodrigues¹, Mariana Padilha
Valente¹, Renata Pereira de Azevedo³, Sergio de Carvalho Parrini¹, Vitória Santos de Andrade¹;**

¹ Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;

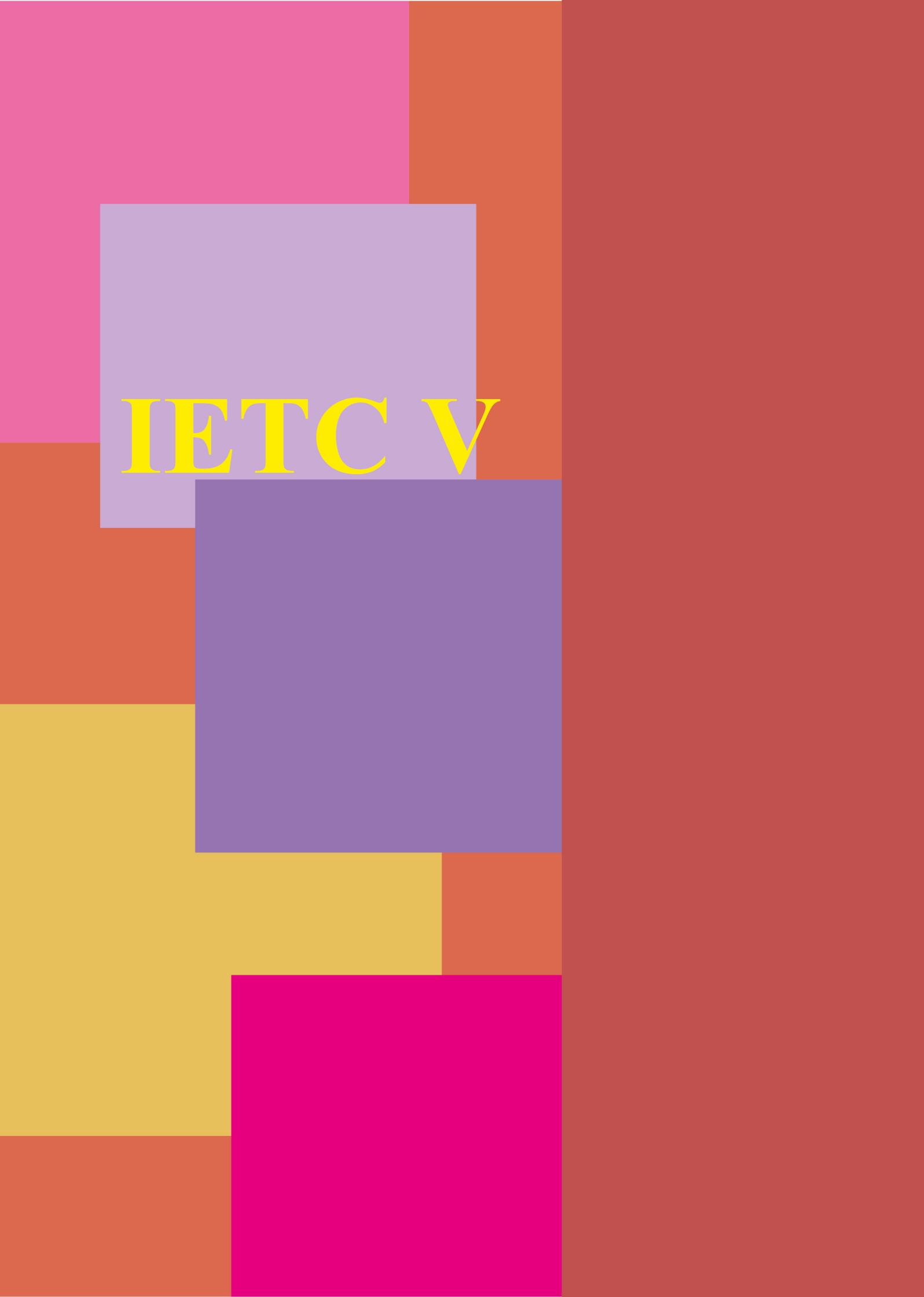
² Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO

³ Preceptor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO

RESUMO

O estudo investiga os desafios enfrentados por populações vulneráveis em relação à infecção por tuberculose latente (TBL), com foco em indivíduos de Teresópolis, RJ. O objetivo principal é analisar o perfil dos pacientes com TBL em condições de vulnerabilidade social, identificando fatores que contribuem para o atraso no diagnóstico, como falta de informação e lacunas no apoio da atenção primária à saúde. Foi utilizado um estudo de caso com métodos qualitativos e quantitativos, incluindo coleta de dados em prontuários médicos e visitas domiciliares. Os dados considerados incluíram condições econômicas, profissionais e sociais. Os resultados indicam que fatores socioeconômicos desempenham um papel significativo na vulnerabilidade à TBL e sugerem que a identificação precoce e intervenções direcionadas na atenção primária à saúde poderiam reduzir as taxas de TBL em populações de alto risco. Esta pesquisa contribui para o entendimento da disseminação da TBL em grupos vulneráveis, oferecendo insights para melhorar políticas e práticas de saúde.

Palavras-chave: Tuberculose; Vulnerabilidade; Atenção Básica



IETC V

HUMOR, COGNIÇÃO, COMUNICAÇÃO E COMPORTAMENTO: ESTUDO INTEGRATIVO DE INTERVENÇÕES MULTIDISCIPLINARES EM IDOSOS

Amanda Matias Bezerra¹, Carolina Kato de Jesus¹, Gabriel Strey Daxer¹, Isabele Bandeira Gonçalves Zampaglione¹, Jenyffer Souza Marques¹, ; João Baddini de Queiroz Campos¹, ; João Vitor Silva Faria¹, Laura Barroso Viana¹, ; Lucas Cavichine Bachur¹, Maria Fernanda Gevu Lopes¹, Mauricio Ricardo Perez Maciel Catuladeira Miranda¹, Pedro Ramos Carvalho Silva¹, Leandro Vairo², Cintia Maria Ferreira³ Lais Leal Moreira³

Discente do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO

Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO

Professor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO

RESUMO

O estudo aborda os desafios do envelhecimento populacional, como declínio cognitivo, transtornos de humor e dificuldades de interação social, destacando a necessidade de intervenções integrativas. O objetivo geral foi avaliar os impactos de abordagens multidisciplinares na saúde e qualidade de vida dos idosos atendidos nas unidades primárias e secundárias de saúde de Teresópolis, RJ. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, realizada por meio de revisão integrativa em bases como scielo e pubmed, além de entrevistas estruturadas com idosos utilizando as escalas GDS-15 e GDS-5. Os resultados apontaram que intervenções integradas promovem melhorias no bem-estar emocional, autonomia e fortalecimento das redes de apoio. A principal conclusão é que estratégias multidimensionais são essenciais para atender às necessidades dos idosos, favorecendo um envelhecimento saudável e ativo. O trabalho contribui para subsidiar programas sociais e acadêmicos que priorizem o cuidado holístico à população idosa.

Palavras-chave: Envelhecimento saudável; autonomia; qualidade de vida; redes de apoio; integração social

A RELAÇÃO DA SENESCÊNCIA NA FUNÇÃO COGNITIVA DO IDOSO: MÉTODOS DE AVALIAÇÃO E DESAFIOS CLÍNICOS

Brenda Emilly Rodovalho¹; Breno Andrade Pacheco¹; Camila Matos Assunção¹; Giuliana Melo de Almeida Silva¹; Joana da Costa Pereira¹; Luise de Ávila Pinheiro Goulart¹; Maria Espindola de Sá¹; Mazen El Awar Salman; Sophia Gircys Cajueiro¹; Thiago Mello Lopes; Leandro Vairo²; Leila Rangel da Silva³; Raquel Pereira de Proença³

¹ Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;

² Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO;

³ Professor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO

RESUMO

Introdução: O envelhecimento humano biológico traduz-se por uma sequência de perda de funções fisiológicas que transpõem na perda da função cognitiva. **Objetivo:** Coletar dados e analisar a cognição dos pacientes abordados, bem como o de ativamente promover a saúde destes durante as ações realizadas. **Metodologia:** Aplicação do Mini Exame de Estado Mental (MEEM) nas unidades básicas de saúde de Teresópolis-RJ. **Resultados:** O presente trabalho destacou que orientação espacial (95%) e linguagem (91%) são as funções cognitivas mais preservadas durante o envelhecimento, enquanto memória de evocação (70%) e atenção e cálculo (63%) apresentam um maior declínio. Já, em relação ao gênero, foi possível observar que os homens destacaram-se em cálculos e orientação espacial, enquanto mulheres mostraram melhor desempenho em linguagem e memória. **Conclusão:** A análise das funções cognitivas de idosos revelou que o envelhecimento afeta diferentes áreas de maneira heterogênea. Assim, reiterando que a utilização do Mini Exame do Estado Mental (MEEM) se mostrou uma ferramenta eficaz.

Palavras-chave: Cognição; Envelhecimento; Mini-Exame do Estado Mental; Assistência à Saúde do Idoso

AVALIAÇÃO DA VULNERABILIDADE SOCIAL E FAMILIAR (IVSF-10)

Ana Gabriela Fernandes¹, Ferdinand Sousa Pereira Júnior¹, João Victor Lima Aiello¹, João Vinicius de Oliveira Ichaso Scassa¹, Lys Vieira Grion¹, Maria Eduarda Martins de Oliveira Pinheiro¹, Patrick dos Santos Souza¹, Paulo Luiz Bertolotti da Costa Cruz¹, Victor Figueiredo Silva¹, Yasmin Rocha Ramos¹, Vitor Hugo Bitencourt de Almeida¹, Leila Rangel da Silva², Raquel Pereira de Proença², Leandro Vairo³,

Discente do Curso de Medicina, UNIFESO

Professor do Curso de Medicina do eixo prático, Curso de medicina, UNIFESO

Professor do Curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO

RESUMO

O estudo aborda e avalia a vulnerabilidade social e familiar de idosos nas comunidades da Fazenda Ermitage e do bairro Rosário, em Teresópolis-RJ, utilizando o Índice de Vulnerabilidade Social e Familiar (IVSF-10). O objetivo principal foi elencar fatores de risco como isolamento social, fragilidade econômica e ausência de suporte familiar. Trata-se de uma pesquisa transversal e qualitativa, cuja coleta de dados foi realizada de modo presencial e a análise baseada em estatística descritiva. Os resultados evidenciaram que 25% dos idosos na Fazenda Ermitage e 33,3% no bairro Rosário demonstraram alta vulnerabilidade. Além disso, 27,8% dos entrevistados residiam sozinhos e 38,9% não possuíam suporte familiar, evidenciando riscos à saúde física e emocional. A participação limitada em atividades de convívio social e a dependência de benefícios assistenciais foram outros fatores de destaque. Conclui-se que o IVSF-10 é uma ferramenta capaz de identificar vulnerabilidades, permitindo intervenções direcionadas. O estudo contribui para o planejamento de ações e políticas públicas mais eficazes para a promoção da qualidade de vida dos idosos e fortalece a integração entre academia e comunidade.

Palavras-chave: IVSF-10; Vulnerabilidade; Saúde do Idoso

FUNCIONALIDADE MUSCULOESQUELÉTICA E CONTINÊNCIA / INCONTINÊNCIA ESFINCTERIANA

Ana Beatriz Machado da Silva¹; Carla Fernanda de Andrade e Silva Nanci¹; Daniela Morgado Tardin¹; Elora Correia Sales¹; Gabrielly Franco dos Santos Araujo¹; Júlia Bugallo Stuart¹; Keren Hapuque Alcos Manzico¹; Lisandra Teles Rangel Pinto Guedes¹; Maria Clara de Oliveira Martins¹; Maria Eduarda Fialho¹; Richard Vieira Povia Pinto¹; Roberta Martins Peres Fuly¹; Cintia Maria Ferreira²; Lais Leal Moreira²; Leandro Vairo³.

¹ Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;

² Professor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO

³ Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO

RESUMO

O envelhecimento está relacionado a uma redução da funcionalidade musculoesquelética do idoso, bem como à diminuição ou perda do controle esfincteriano. Este trabalho tem como objetivo geral avaliar a mobilidade esquelética e o controle esfincteriano de idosos. A metodologia empregada neste artigo baseia-se em uma pesquisa qualitativa e quantitativa, utilizando um formulário. Foram realizadas coletas de dados nas Unidades Básicas de Saúde, com a aplicação de um questionário e, por meio dele, foi possível analisar numericamente o quanto essas disfunções afetam os idosos, com a confecção de gráficos e tabelas. A partir deste estudo, pôde-se notar que cerca de 8 dos 15 participantes possuíam uma capacidade aeróbica preservada, bem como 14 dos 15 participantes apresentavam controle esfincteriano. Nesse sentido, conclui-se que aproximadamente 50% dos participantes mantinham uma vida com hábitos mais saudáveis e a prática de exercícios físicos, o que contribui para uma funcionalidade musculoesquelética preservada. Além disso, considerando que cerca de 90% dos indivíduos questionados possuíam controle urinário, nota-se uma menor prevalência desta disfunção em idosos com capacidade musculoesquelética preservada.

Palavras-chave: Controle urinário; Funcionalidade Musculoesquelética; Idosos

SAÚDE DO IDOSO: DESEMPENHO FUNCIONAL COTIDIANO COM ENFOQUE NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA (AVD) E ATIVIDADES INSTRUMENTAIS DE VIDA DIÁRIA (AIVD).

Amanda Ferreira Garcia ¹; Cintia Maria Ferreira ³; Daniel Muniz Maynoldi Ortega ¹; Esthela Chaboudet Gomes ¹; Lais Leal Moreira ³; Laura Monteiro dos Santos ¹; Khrystal Rafaella Marya Silva de Souza Barbosa ¹; Leandro Vairo ²; Maria Luísa Domingues¹; Mariana Nóbrega Mendonça ¹; Paulo Ricardo Ribeiro dos Santos ¹; Tony Borges Fialho ¹; Túlio Gonçalves Seppe ¹.

¹ *Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;*

² *Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO;*

³ *Professor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO.*

RESUMO

O estudo analisou o desempenho funcional de idosos em atividades de vida diária (AVD) e atividades instrumentais de vida diária (AIVD), destacando fatores que influenciam sua autonomia e funcionalidade. Trata-se de uma pesquisa quantitativa e observacional, realizada com sete idosos atendidos em um ambulatório de Teresópolis/RJ, utilizando o Índice de Katz e a Escala de Lawton. Os resultados indicaram que as AVDs, relacionadas ao autocuidado, são mais preservadas em comparação às AIVDs, que exigem maior complexidade, como gerenciar finanças ou realizar compras. Observou-se que a idade avançada, o excesso de cuidado familiar e fatores socioeconômicos impactam negativamente a autonomia dos idosos. Além disso, houve uma predominância de mulheres na amostra, evidenciando diferenças de gênero na busca por cuidados de saúde. Conclui-se que estratégias voltadas para o estímulo à autonomia, ao equilíbrio entre cuidado e independência e à promoção da saúde, como incentivo ao autocuidado e à prática de atividades físicas, são fundamentais para manter a qualidade de vida no envelhecimento. Os achados reforçam a necessidade de intervenções multiprofissionais que considerem as particularidades desse processo e promovam um envelhecimento funcional e digno.

Palavras-chave: Autonomia, Funcionalidade, Envelhecimento

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS: IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS DE DESNUTRIÇÃO E SOBRECARGA NUTRICIONAL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Amanda dos Santos Esteves¹; Bruno Duarte Marinho Feijó¹; Caroline Nepomuceno Dafflon Giglio¹ Esmeralda Kristina G. S. Sobral¹; Frank Teixeira de Figueiredo¹; Gabriela Monteiro Falcão¹; Josiane de Freitas Macario¹, Maria Aparecida Mendes de Oliveira¹, Natália de O. D. Serodio¹ Pedro Henrique V. S. Moura¹, Tiago Andrade Castilho¹; Luiza Aiglê Francisco Castilho Freitas²; Raquel Pereira de Proença²; Leandro Vairo³

¹ *Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;*

² *Professor do curso de Medicina do eixo prático, Curso de Medicina, UNIFESO*

³ *Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO*

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional no Brasil aumenta a prevalência de doenças crônicas, afetando a qualidade de vida dos idosos. A avaliação nutricional é essencial para identificar riscos e promover intervenções adequadas, utilizando ferramentas como a escala Mini Nutritional Assessment (MNA). **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional de idosos para identificar carências ou excessos nutricionais. **Tipo de pesquisa:** Pesquisa quantitativa com abordagem multidimensional, utilizando a escala Mini Nutritional Assessment (MNA) para avaliar o estado nutricional, além de medições antropométricas (peso, altura, IMC e perímetros braquial e da panturrilha). Os dados foram analisados de forma descritiva, com o uso de tabelas e porcentagens, na Unidade Básica de Saúde da Família, na cidade de Teresópolis, Rio de Janeiro. **Resultados:** 77,8% dos participantes apresentavam estado nutricional adequado, 16,7% estavam sob risco de desnutrição e 5,6% estavam desnutridos. A maioria dos idosos (58,8%) tinha sobrepeso e 83,4% consumiam frutas e hortaliças regularmente. Em relação à ingestão de líquidos, 38,9% dos idosos bebiam mais de 5 copos diários. A análise psicossocial revelou que 61,1% não relataram estresse psicológico recente. **Conclusão:** Embora a maioria dos idosos tenha um estado nutricional adequado, o risco de desnutrição e o sobrepeso exigem atenção contínua. **Possíveis contribuições:** A avaliação nutricional é essencial para a identificação precoce de problemas e orientações de intervenções necessárias, contribuindo para a promoção de um envelhecimento saudável.

Palavras-chave: Nutrição do Idoso; Envelhecimento; Desnutrição

CIRCO (CIRCUITO INTERDISCIPLINAR DE REABILITAÇÃO E CONSCIÊNCIA CORPORAL): UMA ABORDAGEM EFICAZ CONTRA POLIFARMÁCIA E POLINTERNAÇÃO EM IDOSOS

Alline Maia dos Tabajaras De Nunes Rodrigues, Erika Luci Pires de Vasconcelos Gabriela Francisca Salvador Geovana Paiva Saturnino Braga João Felipe Figueira Corrêa de Oliveira Kauê Pacheco Pessanha Azeredo da Mota Leticia Gama de Oliveira Marcelle Martins Marcielo Figueiredo Thais Cortines Ferreira Gravino Thiago Leirias Braga Porto Lourenço; Luiza Aiglê Francisco Castilho Freitas, Raquel Pereira de Proença, Leandro Vairo

*Discente Curso de Medicina, UNIFESO
Preceptora do Curso de Medicina, UNIFESO
Proferssor do Curso de Medicina, UNIFESO*

RESUMO

Objetivo: Avaliar a eficácia do projeto CIRCO (Circuito Interdisciplinar de Reabilitação e Consciência Corporal) na prevenção de doenças associadas à polifarmácia em idosos atendidos na Unidade de Saúde do Meudon, em Teresópolis. **Método:** Trata-se de um estudo longitudinal com abordagem quantitativa, realizado com 11 participantes do projeto CIRCO. As atividades foram conduzidas no posto de saúde do Meudon e no salão da Paróquia Santa Rita de Cássia, durante três meses, pelos alunos do quinto período de Medicina da FESO. Inicialmente, os idosos preencheram a Cartilha do Idoso, registrando informações sobre suas condições de saúde e medicações em uso. Foram aferidas pressão arterial (PA) e frequência cardíaca (FC). O projeto envolveu diversas práticas de atividades físicas, como Qi Gong, treinamento resistido, circuito funcional, atividades rítmicas e dança, todas realizadas de forma lúdica e coordenada. Além disso, foram incluídas práticas de Do-In (auto massagem), sessões de Shiatsu em duplas e momentos de relaxamento com meditação. Os dados sociodemográficos, informações sobre condições de saúde e uso de medicamentos foram coletados por meio de questionários estruturados e análise de prontuários no início e ao final da intervenção. **Resultados:** A amostra final contou com 11 idosos, com idade média de Y anos. No início do estudo, a prevalência de polifarmácia era de Z%. Após a participação no projeto CIRCO, observou-se uma redução significativa dessa prevalência para W% ($p < 0,05$). Além disso, houve melhora expressiva no controle de doenças como hipertensão arterial, diabetes mellitus e doenças cardiovasculares. A qualidade de vida dos participantes também apresentou melhora, avaliada por escalas padronizadas. Destacou-se um uso mais consciente e adequado das medicações, impulsionado por palestras educativas sobre hábitos saudáveis. As intervenções também enfatizaram práticas relacionadas à alimentação equilibrada, hidratação, atividades físicas regulares e fortalecimento dos laços sociais, promovendo um equilíbrio biopsicossocial. **Conclusão:** O projeto CIRCO demonstrou ser uma estratégia eficaz para a prevenção de doenças associadas à polifarmácia em idosos. Além de reduzir o uso excessivo de medicamentos, promoveu maior autonomia dos participantes e incentivou um estilo de vida mais saudável. Os achados reforçam a importância de abordagens interdisciplinares, aliando atividades físicas, relaxamento e educação em saúde para promover o bem-estar e prevenir agravos na população idosa atendida na Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Polifarmácia; Idosos; Prevenção de Doenças; Atenção Primária à Saúde; Reabilitação; Consciência Corporal; Qualidade de Vida

AVALIAÇÃO DA VULNERABILIDADE E QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS: UM ESTUDO BASEADO NO QUESTIONÁRIO IVCF-20

Camila Tolentino de Sá; Eduardo Gonçalves Miranda Filho; Gabi da Silva Sousa Ferreti; Giovanna de Castro Tavares Ferreira; Julia Figueiredo Harb Mota Mattos; Karolayne dos Santos Pereira Diniz; Lohara Rocha Dias; Lucas Dalcin da Cunha; Maria Izabel Rezende de Carvalho; SÍntia Rodrigues Moreira; Yan Kaio Ferreira Menezes de Almeida; Lais Leal Moreira; Cintia Maria Ferreira; Leandro Vairo.

¹ *Discente do Curso de Medicina, UNIFESO;*

² *Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO;*

³ *Professor do curso de Medicina do eixo teórico, Curso de Medicina, UNIFESO.*

RESUMO

Este estudo avalia a saúde e qualidade de vida dos idosos, focando nas limitações físicas causadas pelo envelhecimento, como perda de força muscular, mobilidade e equilíbrio, que impactam a autonomia e aumentam o risco de quedas. Utilizou-se o questionário IVCF-20 para analisar essas condições e identificar vulnerabilidades, com o objetivo de desenvolver estratégias de cuidado individualizado. A pesquisa, com abordagem mista (qualitativa e quantitativa), foi realizada com idosos atendidos em unidades de saúde de Teresópolis/RJ. Os dados foram analisados por meio de teoria fundamentada e estatística descritiva, visando melhorar a assistência e otimizar políticas de saúde pública. O estudo destaca a importância da atividade física e da reabilitação para preservar a independência e promover o envelhecimento saudável.

Palavras-chave: Vulnerabilidade; Qualidade de Vida; Envelhecimento; Cuidados Personalizados